

Organizadores

Juliana Fernandes de Souza
Junielson Soares da Silva

I CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE I CONAZOO



I CONAZOO

I CONGRESSO NACIONAL
DE ZOOLOGIA ON-LINE

27 A 30 DE SETEMBRO DE 2023

www.even3.com.br/conazoo2023



Organizadores

Juliana Fernandes de Souza
Junielson Soares da Silva

I CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE I CONAZOO



I CONAZOO
I CONGRESSO NACIONAL
DE ZOOLOGIA ON-LINE

27 A 30 DE SETEMBRO DE 2023

www.even3.com.br/conazoo2023



Juliana Fernandes de Souza
Junielson Soares da Silva
Organizadores

**Anais do I Congresso Nacional de Zoologia On-line (I
CONAZOO)**
1ª edição



Wissen
editora
Teresina - PI
2023

©2023 by Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dra. Adriana de Sousa Lima
Me. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação: Emilli Juliane de Azevedo Neves
Isaquel de Moura Ribeiro

Imagem da Capa: Isaquel de Moura Ribeiro

Edição de Arte: Isaquel de Moura Ribeiro

Revisão: Os autores

Informações sobre a Editora

Wissen Editora
Homepage: www.wisseneditora.com.br
Teresina - Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:



Anais do I Congresso Nacional de Microbiologia e Parasitologia On-line (I CONAZOO) 1ª edição

Organização:



@bio10digitalcursos

Apoio científico:



@wisseneditora




@jesh.journal

Apoio



Anais do I Congresso Nacional de Zoologia On-line (I CONAZOO) 1ª edição

 10.52832/wed.53

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Anais do I Congresso Nacional de Zoologia On-line (I CONAZOO) [livro eletrônico] / organizadores Juliana Fernandes de Souza, Junielson Soares da Silva. -- 1. ed. -- Teresina, PI : Wissen Editora, 2023.

PDF

Vários autores. Bibliografia.

ISBN: 978-65-981505-5-6

DOI: 10.52832/wed.53

1. Animais (Zoologia) 2. Congressos 3. Zoologia

I. Souza, Juliana Fernandes de. II. Silva, Junielson Soares da.

23-180519

CDD-

591

Índices para catálogo sistemático:

1. Animais: Zoologia 591

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Informações sobre da Wissen Editora

Homepage: www.wisseneditora.com.br

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: contato@wisseneditora.com.br

wisseneditora@gmail.com

Como citar: SOUZA, J. F.; SILVA, J. S. I CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE (I CONAZOO), 1., 2023, [Online]. **Anais [...]**. 1. ed. Teresina: Wissen Editora, 2023.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador geral Ma. Juliana Fernandes de Souza
Vice-coordenador Me. Junielson Soares da Silva

Comissão organizadora Ana Beatriz De Medeiros Melo - UFPB
Marcelo Robson Soares de Araújo - UEMA
Carlos Roberto dos Santos Veras - UEMA
Amanda Ferreira dos Santos - UESB
Rafaela Cassiano Matos - UFRPE
Yandara Pereira Sales da Silva UESB
Elmer Leonel Martins - UFPB
Pedro Henrique Ferreira Sobrinho - UFNT
Isaquiél de Moura Ribeiro Azevedo - UDESC
Cinara Wanderléa Felix Bezerra - UFPR
Letícia Santos Souza - UESB
Emilli Juliane de Azevedo Neves – UDESC

Palestras e Palestrantes MINICURSO: Regras ecomorfológicas: Desvendando padrões de tamanho corporal
Ministrantes: Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar e José Iago Muniz

MINICURSO: Como elaborar um trabalho científico: da hipótese à publicação
Ministrante: Ana Gabriela Delgado Bieber

MINICURSO: Enriquecimento ambiental: do conceito a prática
Ministrante: Ana Maria Macagnan

MINICURSO: Taxidermia: preparo e montagem de peças artísticas e científicas
Ministrante: Aléxia David Santos Soares

PALESTRA: Conhecendo as Atividades de Resgate de Fauna na Consultoria Ambiental
Palestrante: Lucas Magela Leão Freitas

PALESTRA: A diversidade de anfíbios anuros na Bahia
Palestrante: Carla Santana Cassini

PALESTRA: A promessa da quantificação da forma corporal dos organismos - Morfometria Geométrica
Palestrante: Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar

PALESTRA: Caminhos para a Reintrodução de Amazona aestiva
Palestrante: Ricardo Evangelista Fraga

PALESTRA: Coleções e Conservação da biodiversidade
Palestrante: Martín Roberto del Valle Alvarez

PALESTRA: Como utilizar o condicionamento para elevar o bem-estar animal

Palestrante: Liane Cristina Ferez Garcia

PALESTRA: Comportamento dos cetáceos: novas ferramentas para novos conhecimentos.

Palestrante: Alice de Moura Lima

Palestrante: Yvonnick Victor Le Pendu

PALESTRA: Conservação nos zoológicos: o que realmente estamos fazendo no Brasil?

Palestrante: Igor Oliveira Braga de Morais

PALESTRA: Decifrando um etograma: o que é, como criar e para que serve

Palestrante: Cristiano Schetini de Azevedo

PALESTRA: Desenvolvimento de Atividades como Ornitólogo na Consultoria Ambiental e os Benefícios da Prática do Birdwatching

Palestrante: Ademir Vila da Silva Grandim

PALESTRA: Educação Ambiental como estratégia para Resiliência da fauna nos ecossistemas

Palestrante: Bernadedth S. Rocha Simões

PALESTRA: Gestão de empreendimentos de Fauna (propósito, planejamento e desafios)

Palestrante: Gerson de Oliveira Norberto

PALESTRA: Histologia de peixes no monitoramento ambiental

Palestrante: Cláudia Maria Reis Raposo Maciel

PALESTRA: O enriquecimento ambiental como ferramenta para o bem-estar de animais selvagens mantidos sob cuidados humanos

Palestrante: Cynthia Cipreste

PALESTRA: O papel do zoológico na educação ambiental e conservação das espécies

Palestrante: Marcelle Amorim Carvalho

PALESTRA: Produção animal: conforto ou maus tratos?

Palestrante: Alaor Maciel Junior

COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenador Prof. Me. Junielson Soares da Silva

Comissão científica Cicero Adriano da Silva
Jaqueline Inez de Santana

Kalynne de Andrade Rodrigues
Marcos Garcia Costa Moraes

Avaliadores de trabalhos Adriane Oliveira Sousa
Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar
Cláudia Maria Reis Raposo Maciel
Geovana de Carvalho Dutra
Heraldo Éder Silva dos Anjos
Juliane Pereira Portugal
Junielson Soares da Silva
Kamila de Aguiar Cardoso
Michele Silva D'Esquivel
Mirelle de Almeida Rabelo
Thayse Karollyne dos Santos Fonseca

Avaliadores de vídeo-poster Tatianne Lima
Thayse Karolyne
Thais Maraes
Kamila Cardoso
Michele D'qui
Juliane Pereira Portugal
Adriane Oliveira Sousa

Avaliadores de Comunicação Oral Claudia Maria Reis Raposo
Ramon Costa Dominato

PREMIAÇÃO EM MENÇÃO HONROSA

Comunicação Oral

1º LUGAR

AVIFAUNA DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAMPO NO TRECHO DE VAZÃO REDUZIDA DO RIO XINGU, PARÁ, BRASIL

Matuzalem Nascimento Bezerra, Riandra Freitas Varejão, Cristina Silva Vaz, Victória Santos Silva
Universidade Federal do Pará - UFPA

2º LUGAR

LEVANTAMENTO DA ESCORPIOFAUNA DE UMA REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO

Rafael Góes Jansen, Marcelo Cesar Lima Peres
Universidade Católica de Salvador – UCSal; Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

3º LUGAR

FAUNA DE DIPTERA (INSECTA) ASSOCIADA À CARCAÇA DE SUÍNO (*Sus scrofa*) EM UMA ÁREA RURAL NO SUDESTE DO BRASIL

Leandro da Silva, Julia Cintia Feliciano, Ingrid Lima de Oliveira, Tatiane Mantovano, Dyego Leonardo Ferraz Caetano
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UEPN

Vídeo-poster 1º LUGAR

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL ESTRUTURAL NO
RECINTO DE *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775) NO
PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, BA**

Bianca dos Santos Silva, Juliana Fernandes De Souza, José Carlos Vieira Costa, Livia Fernandes de Sousa, Alaor Maciel Júnior, Cláudia Maria Reis Raposo Maciel, Gerson de Oliveira Norberto, Marcelle Amorim Carvalho

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Parque Municipal da Matinha, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; Universidade Estadual de Santa Cruz.

**2º LUGAR
ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE
MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM
CÓRREGO DA BACIA DO RIO PARANÁ, SUL DO BRASIL**

Leandro da Silva, Estevão Gottlieb Gatzke, Dyego Leonardo Ferraz Caetano, Ingrid Lima de Oliveira, Fabio Amodeo Lansac-Toha, Eliezer de Oliveira da Conceição, Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira, Tatiane Mantovano

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade Estadual de Maringá (UEM)

**3º LUGAR
RIQUEZA DE ESFÍNGIDEOS DA MATA ATLÂNTICA
NORDESTINA, INCLUINDO ESPÉCIES REGISTRADAS
EM CRUZ DAS ALMAS, BA**

Giovana Conceição dos Santos Cerqueira, Marlon Paluch


Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

SUMÁRIO

ANATOMIA, MORFOLOGIA E FISIOLOGIA ANIMAL.....	16
CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DE ASAS DE PERIQUITOS AUSTRALIANOS COMPARADAS AO PADRÃO DE EXPOSIÇÃO	17
Henrique Santana Araujo ¹ ; Heberth Gustavo Ferreira Alves ²	17
RESPOSTAS FISIOPATOLÓGICAS DOS ANIMAIS ÀS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA.....	18
Acácia Eduarda de Jesus Nascimento ^{1*}	18
INTERAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E A COMUNIDADE DE HELMINTOS PARASITOS DE <i>Psalidodon bockmanni</i> (Vari & Castro, 2007) (CHARACIFORME, CHARACIDAE) EM RIACHOS DA BACIA DO RIO PARANAPANEMA	19
Leandro da Silva ^{1*} , Maria Gabriela Utida ¹ , Ingrid Lima de Oliveira ¹ , Tatiane Mantovano ¹ , Dyego Leonardo Ferraz Caetano ¹ , Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira ¹	19
ECOLOGIA E COMPORTAMENTO ANIMAL	20
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL ESTRUTURAL NO RECINTO DE <i>Leopardus tigrinus</i> (Schreber, 1775) NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, BA	21
Bianca dos Santos Silva ¹ ; Juliana Fernandes de Souza ^{2,3} ; Marcelle Amorim Carvalho ² ; Gerson de Oliveira Norberto ² ; José Carlos Vieira Costa ² ; Lívia Fernandes de Souza ^{1*} ; Alaor Maciel Júnior ¹ ; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel ¹	21
ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA VIDA DA FAUNA SILVESTRE EM MEIO URBANO: OS IMPACTOS CAUSADOS POR ATIVIDADES ANTRÓPICAS À BIODIVERSIDADE DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA FREGUESIA – RJ	22
Alana Sousa Girão ¹ ; Fabiana Gama Chimes ²	22
COMPORTAMENTO VOCAL DE PERIQUITOS AUSTRALIANOS MACHOS CRIADOS EM CONJUNTO.....	23
Heberth Gustavo Ferreira Alves ¹ ; Henrique Santana Araujo ²	23
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO ZOOTECNISTA EM UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR PARA O CUIDADO DOS ANIMAIS EM ZOOLOGICO.	24
Letícia Santos Souza	24
DESCRIÇÃO DO RECINTO DAS ARARAS MARACANÃ (<i>Primolius maracana</i>) E MARACANÃ DO BURITI (<i>Orthopsittaca manilatus</i>) DO PARQUE MUNICIPAL MATINHA, EM ITAPETINGA-BA.....	25
Camila Gomes Lemos ¹ ; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel ¹ ; Alaor Maciel Júnior ¹ ; Stefane Silva dos Reis ¹ ; Beatriz Rocha Bispo Santos ¹ ; Marcelle Amorim Carvalho ² ; Gerson de Oliveira Norberto ² ; José Carlos Vieira Costa ² ; Juliana Fernandes de Souza ³	25

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL APLICADO AO BEM-ESTAR DE ARARA VERMELHA, <i>Ara chloropterus</i> (Gray, 1859), E ARARACANGA, <i>Ara macao</i> (Linnaeus, 1758)	26
Stefane Silva dos Reis, Juliana Fernandes De Souza, Pablo Augusto Gulhões da Silva, Beatriz Rocha Bispo Santos, Alaor Maciel Júnior, Cláudia Maria Reis Raposo Maciel, Marcelle Amorim Carvalho, Gerson de Oliveira Norberto, José Carlos Vieira Costa	26
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL ESTRUTURAL EM RECINTO CONSORCIADO INTERESPECÍFICO DE <i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758) E <i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824) (PSITTACIFORMES, PSITTACIDAE)	27
Pablo Augusto Gulhões da Silva ^{1*} ; Juliana Fernandes de Souza ^{2,3} ; Marcelle Amorim Carvalho ² ; Gerson de Oliveira Norberto ² ; José Carlos Vieira Costa ² ; Stefane Silva dos Reis ¹ ; Beatriz Rocha Bispo Santos ¹ ; Alaor Maciel Júnior ¹ ; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel ¹	27
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DE LACUNAS PARA ANIMAIS MANTIDOS SOB CUIDADOS HUMANOS	28
Érica da Silva Bachetti ¹	28
EXTRATO AQUOSO DE <i>Strychnos pseudoquina</i> A. St. Hil AFETA A VIABILIDADE DOS OVOS DE <i>Spodoptera frugiperda</i> J.E. Smith, 1797 (LEPDOPERA - NOCTUIDAE)	29
Elivelto da Silva Cavalcante ¹ ; Dilma Marques dos Reis ^{1,2} ; Isis Siqueira dos Santos ¹ ; Isabella Maria Pompeu Monteiro Padial ¹ ; Nilton Pereira de Souza ¹ ; Rosilda Mara Mussury ¹	29
FAUNA DE INSETOS AQUÁTICOS EM RIACHOS DO ALTO URUGUAI GAÚCHO	30
MILENA DALLAGNOL DEMARCO ¹ ; ROZANE MARIA RESTELLO ²	30
HOMOGENEIZAÇÃO DE COMUNIDADES AQUÁTICAS: O PAPEL DAS CHEIAS EM RIOS CONECTADOS	31
Leandro da Silva ^{1*} , Ingrid Lima de Oliveira ¹ , Tatiane Mantovano ¹ , Dyego Leonardo Ferraz Caetano ¹ , Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira ¹ , Eliezer de Oliveira da Conceição ¹	31
INTERAÇÃO INTRAESPECÍFICA DE ONÇAS PARDAS (<i>Puma concolor</i>) NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, BA	32
Lívia Fernandes de Souza ^{1*} ; Marcelle Amorim Carvalho ² ; Juliana Fernandes de Souza ^{2,3} ; Gerson de Oliveira Norberto ² ; José Carlos Vieira Costa ² ; Bianca dos Santos Silva ¹ ; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel ¹ ; Alaor Maciel Júnior ¹ ;	32
PADRÃO DE ABUNDÂNCIA DE <i>Zaprionus indianus</i> (DIPTERA: DROSOPHILIDAE) EM DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA CAATINGA	33
Pedro Morais da Silva Neto ¹ ; Maria de Fátima Severina dos Santos ² ; Tereza Cristina dos Santos Leal Martins ² ; Martín Alejandro Montes ² ; Ana Cristina Lauer Garcia ¹	33

REGISTRO DE ARRANCAMENTO DE PENAS EM AVESTRUZ (<i>Struthio camelus</i>) NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, ITAPETINGA-BA.....	34
Beatriz Rocha Bispo Santos ^{1*} ; Marcelle Amorim Carvalho ² ; Juliana Fernandes de Souza ^{2,3} ; Gerson de Oliveira Norberto ² ; José Carlos Vieira Costa ² ; Pablo Augusto Gulhões da Silva ¹ ; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel ¹ ; Alaor Maciel Júnior ¹	34
REVISÃO DE LITERATURA: COMPORTAMENTO DA ESPÉCIE <i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790) (STRINGIFORMES, STRIGIDAE) NA NATUREZA	35
Fabírcia Soares da Silva ^{1*} ; Marcelle Amorim Carvalho ² ; Juliana Fernandes de Souza ^{2,3} ; Gerson de Oliveira Norberto ² ; José Carlos Vieira Costa ² ; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel ¹ ; Alaor Maciel Júnior ¹	35
EVOLUÇÃO, GENÉTICA E CITOGENÉTICA ANIMAL.....	36
EXPRESSÃO DO ALBINISMO EM FILHOTES DE <i>Melopsittacus undulatus</i> DESCENDENTES DE UM CASAL DE LINHAGEM AZUL.....	37
Heberth Gustavo Ferreira Alves ¹ ; Henrique Santana Araujo ²	37
MUTAÇÕES DE CORES OBSERVADAS EM PERIQUITOS AUSTRALIANOS DE LINHAGEM VERDE.....	38
Henrique Santana Araujo ¹ ; Heberth Gustavo Ferreira Alves ²	38
INVENTÁRIOS E FAUNÍSTICA ANIMAL.....	39
AVIFAUNA DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAMPO NO TRECHO DE VAZÃO REDUZIDA DO RIO XINGU, PARÁ, BRASIL	40
Matuzalem Nascimento Bezerra ¹ Riandra Freitas Varejão ² Layza Cristina Silva Vaz ³ Júllia Victória Santos Silva ⁴	40
COMPOSIÇÃO DE ROTÍFERA AO LONGO DA CALHA E AMBIENTES LATERAIS DE UM RIO NEOTROPICAL.....	41
Ingrid Lima de Oliveira ^{1*} ; Dyego Leonardo Ferraz Caetano ¹ ; Eliezer de Oliveira da Conceição ¹ ; Leandro da Silva ¹ ; Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira ¹ ; Fábio Amodêo Lansac-Tôha ² ; Tatiane Mantovano ¹	41
ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM CÓRREGO DA BACIA DO RIO PARANÁ, SUL DO BRASIL.....	42
Leandro da Silva ^{1*} ; Estevão Gottlieb Gatzke ¹ ; Dyego Leonardo Ferraz Caetano ¹ ; Ingrid Lima de Oliveira ¹ ; Fábio Amodêo Lansac-Tôha ² ; Eliezer de Oliveira da Conceição ¹ ; Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira ¹ ; Tatiane Mantovano ¹	42
RELATOS DAS SERPENTES PERTENCENTES AO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – RJ	43
Fabiana Gama Chimes ^{1*} - orcid.org/0000-0002-2739-0630; Henrique Borchovski da Silva ²	43
RIQUEZA DE ESFÍNGIDEOS DA MATA ATLÂNTICA NORDESTINA, INCLUINDO ESPÉCIES REGISTRADAS EM CRUZ DAS ALMAS, BA.....	44
CERQUEIRA, Giovana Conceição dos Santos ¹ ; PALUCH, Márlon ²	44
SISTEMÁTICA E TAXONOMIA ANIMAL.....	45

CRUZAMENTOS EXPERIMENTAIS CONFIRMAM O <i>STATUS</i> ESPECÍFICO DE <i>Triatoma rosai</i>, COM BASE NO CONCEITO BIOLÓGICO DE ESPÉCIE .	46
Luísa Martins Sensato Azevedo ^{1*} ; Jader de Oliveira ² ; Cleber Galvão ³ ; Kaio Cesar Chaboli Alevi ^{1,2,3}	46
CHAVES DICOTÔMICAS BASEADAS EM DADOS CITOGENÉTICOS PARA TRIATOMÍNEOS RELATADOS EM REGIÕES BRASILEIRAS COM SURTO DE DOENÇA DE CHAGAS TRANSMITIDA ORALMENTE (PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE)	47
Denis Vinícius de Mello  , Emercio Felisberto Nhapulo ² , Laura Poloto Cesaretto ¹ , Julia Junqueira Alevi ¹ , Daniel Cesaretto Cristal ¹ , Giulia Montanari ¹ , Cleber Galvão ^{3,*} Kaio Cesar Chaboli Alevi ^{1,2}	47
SUBCOMPLEXO <i>Triatoma costalimai</i> (HEMIPTERA, TRIATOMINAE): NOVO AGRUPAMENTO MONOFILÉTICO DE VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS	48
Isabella da Silva Masarin ^{1*} ; Jader de Oliveira ² ; Cleber Galvão ³ ; Kaio Cesar Chaboli Alevi ^{1,2,3}	48
LEVANTAMENTO DE ABELHAS (APIDAE: MELIPONINAE) DA AMAZÔNIA ORIENTAL.....	49
Tiago Silva da Costa ^{1*} - 0000-0002-6398-4364; Vinicius Albuquerque da Costa ¹ - Raimundo Nonato Picanço Souto ¹ - 0000-0002-8795-1217	49
LEVANTAMENTO DA ESCORPIOFAUNA DE UMA REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO	50
Rafael Góes Jansen ^{1*} -Orcid 0009-0000-2911-5723; Marcelo Cesar Lima Peres ² - Orcid 0000-0002-2047-7362	50
ZOOLOGIA APLICADA.....	51
ASPECTOS REPRODUTIVOS DE <i>Tapirus terrestres</i> (PERISSODACTYLA, TAPIRIDAE): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	52
Fábia Giovanna Guimarães Rocha ¹ ; Juliana Fernandes de Souza ^{2,3} ; Marcelle Amorim Carvalho ² ; Gerson de Oliveira Norberto ² ; José Carlos Vieira Costa ² ; Fabrícia Soares da Silva ^{1*} ; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel ¹ ; Alaor Maciel Júnior ¹	52
FAUNA DE MOSQUITOS (<i>DIPTERA: CULICIDAE</i>) EM ÁREAS PERIURBANAS E RURAIS DE UNAÍ – MINAS GERAIS	53
Núbia Aparecida de Oliveira Nunes ^{1*} ; Paulo Henrique Costa Corgosinho ² ; Murilo Malveira Brandão	53
ZOOLOGIA APLICADA: A BIOTECNOLOGIA E A SUA CORRELAÇÃO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE CAFÉ	54
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	54
FAUNA DE DIPTERA (INSECTA) ASSOCIADA À CARCAÇA DE SUÍNO (<i>Sus scrofa</i>) EM UMA ÁREA RURAL NO SUDESTE DO BRASIL.....	55
Leandro da Silva ^{1*} ; Julia Cintia Feliciano ¹ , Ingrid Lima de Oliveira ¹ , Tatiane Mantovano ¹ , Dyego Leonardo Ferraz Caetano ¹	55
ZOOLOGIA CULTURAL, ETNOZOOLOGIA E ENSINO DE ZOOLOGIA	56

A ZOOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE CIÊNCIAS	57
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	57
ESTUDO DOS ARTRÓPODES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE CIÊNCIAS.....	58
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	58
ETNOZOOLOGIA: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS CIÊNCIAS.....	59
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	59
O ENSINO COMO UMA RESPOSTA PARA OS IMPACTOS DOS NEMATÓIDES NA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA.....	60
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	60
MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA ANIMAL	61
O DIAGNÓSTICO DA ESPOROTRICOSE: DA TEORIA, NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, À PRÁTICA	62
Janaina Pereira de Lima Nascimento ^{1*} ; Arilde Franco Alves ¹ ; Carlos Lamarque Guimarães ¹	62
ZOOLOGIA EM OUTRAS ÁREAS	63
BICUDO DO ALGODOEIRO (<i>Anthonomus grandis</i>).....	64
Bruno Marcos Nunes Cosmo ^{1*} ; Willian Aparecido Leoti Zanetti	64
DESVENDANDO A ZOOLOGIA ATRAVÉS DOS FÓSSEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	65
Daniela Sotério de Souza ¹	65
GORGULHO DO MILHO (<i>Sitophilus zeamais</i>).....	66
Bruno Marcos Nunes Cosmo ^{1*} ; Willian Aparecido Leoti Zanetti	66
IMPACTOS ECOLÓGICOS CAUSADOS PELOS AGROTÓXICOS AO INSTIGAREM A RESISTÊNCIA DE PRAGAS.....	67
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	67
IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA FEIRA DE SÃO JOAQUIM, SALVADOR, BA: PESQUISA DOCUMENTAL SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PSICOLOGIA SOCIAL NO RECORTE PESCADORES E MARISQUEIRAS. 68	
Márcio Dias Costa ¹ ; Claiton Marcio da Silva ² ; Lucia Marisy S.R de Oliveira ³	68
INTERAÇÃO DE BESOuros DE COURO COM DIFERENTES SUBSTRATOS	69
Silvestre Santos Carvalho ¹ ; Welson Rodrigues da Conceição ² ; Maria Josinete Araújo Costa ³	69
LAGARTA DO CARTUCHO DO MILHO (<i>Spodoptera frugiperda</i>)	70
Bruno Marcos Nunes Cosmo ^{1*} ; Willian Aparecido Leoti Zanetti	70
MANEJO DE PRAGAS AGRÍCOLAS.....	71
Bruno Marcos Nunes Cosmo ^{1*} ; Willian Aparecido Leoti Zanetti	71
PERCEVEJOS NA AGRICULTURA.....	72

Bruno Marcos Nunes Cosmo ^{1*} ; Willian Aparecido Leoti Zanetti.....	72
ZOOLOGIA AGRÍCOLA: AS MINHOCAS COMO UM BIOINCADOR NA QUALIDADE DO SOLO	73
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	73
ZOOLOGIA AGRÍCOLA: IMPACTO DA <i>Timocrática albella</i> NO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DA GOIABEIRA (<i>Psidium guajava</i> L.) .	74
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	74
ZOOLOGIA EM FOCO: CONTRIBUIÇÕES DOS ORGANISMOS NA DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES NO SOLO.....	75
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	75
ZOOLOGIA FLORESTAL: O SISTEMA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF) E A SUA CORRELAÇÃO COM AS COMUNIDADES ECOLÓGICAS DO MEIO AMBIENTE	76
Djair Alves da Mata ¹ ; Geiziane de Fátima da Silva ¹ ; Vanessa Silva Souza ²	76

APRESENTAÇÃO

O I Congresso Nacional de Zoologia On-line (I CONAMIPA), ocorreu nos dias 27 a 30 de setembro de 2023. O evento é uma iniciativa da Bio10 Digital Cursos (CNPJ: 37.612.857/0001-72), com o apoio científico da Wissen Editora e da revista científica Journal of Education, Science and Health - JESH.

O I CONAZOO foi realizado de forma totalmente virtual, democratizando a participação de graduandos, pós-graduandos, profissionais e pesquisadores das mais diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

O I CONAZOO teve como papel, difundir o conhecimento científico sobre Zoologia. Com isso, foram realizadas palestras, apresentação de trabalhos na modalidade Apresentação Oral e vídeo-poster, totalizando 30 horas de atividades.

O evento contou com a presença de renomados palestrantes, que abordaram temas relevantes e atuais da área de Zoologia, além da apresentação de trabalhos com premiação dos melhores apresentados na forma de Comunicação Oral e Vídeo-poster. Foram quatro dias de muito aprendizado!

Esperamos lhes encontrar em breve!

Comissão Organizadora
I CONAZOO

Anatomia, Morfologia e Fisiologia Animal

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DE ASAS DE PERIQUITOS AUSTRALIANOS COMPARADAS AO PADRÃO DE EXPOSIÇÃO

Henrique Santana Araujo¹; Heberth Gustavo Ferreira Alves²

^{1,2}Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas

*Autor correspondente: henrique.araujo@ceca.ufal.br

Introdução: O *Melopsittacus undulatus*, se encontra entre as aves mais criadas mundialmente, com sua popularização surgiram competições entre criadores, daí foi estabelecido um padrão para exposição, este padrão ideal foi desenvolvido na Inglaterra em 1980, destacando a distância entre a linha das costas e a linha do peito, dando um aspecto compacto ao corpo, realçando as asas. O padrão também dita que as asas devem possuir pontas juntas, porém sem se cruzarem; **Objetivo:** O Objetivo foi analisar as asas de periquitos australianos comerciais; **Metodologia:** Foram analisados vinte nove periquitos australianos em dois diferentes estabelecimentos, sendo treze animais observados no estabelecimento A e os outros dezesseis no estabelecimento B, animais que apresentaram alguma irregularidade nas penas foram desconsiderados, realizou-se uma observação individual das características das pontas das asas dos pássaros e suas características anotadas para futura avaliação, as características também foram tomadas considerando o sexo do animal; **Resultados:** Foram observadas três variações distintas de pontas de asas nos animais observados, pontas juntas sem se cruzarem, como estabelece o padrão de exposição, asas com as pontas cruzadas e asas com as pontas afastadas, a maioria das aves apresentou asas com as pontas cruzadas quinze das vinte nove, segunda maior característica de asas observadas foi as pontas juntas dez aves e uma pequena parcela de quatro animais apresentaram asas com as pontas afastadas, dos dez animais de asas juntas cinco eram fêmeas e cinco machos, das asas cruzadas seis eram fêmeas e oito machos com asas separadas três fêmeas e um macho **Conclusões:** A maioria das asas das aves se encontram fora do padrão de exposição, apresentando pontas de asas cruzadas, os animais do sexo masculino apresentaram uma maior porcentagem de asas com pontas cruzadas. Os animais comerciais apresentam alta expressão de característica de asa indesejada segundo o padrão de exposição.

Palavras-chave: *Melopsittacus undulatus*. Anatomia. Pontas. Comerciais. Padrão.

RESPOSTAS FISIOPATOLÓGICAS DOS ANIMAIS ÀS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA

Acácia Eduarda de Jesus Nascimento^{1*}

¹Mestre em ciência Animal, Universidade Estadual de Santa Cruz

*Autor correspondente: acaciaeduarda@gmail.com

Resumo: As variações de temperatura exercem um impacto significativo na saúde humana, animal e nos sistemas biológicos. A metodologia incluiu uma revisão abrangente da literatura científica, abarcando artigos, estudos epidemiológicos e pesquisas experimentais. Identificaram-se mecanismos fisiológicos, como a termorregulação e a resposta inflamatória, e investigaram-se condições de saúde específicas afetadas pelas variações térmicas. Os resultados revelam que as variações de temperatura desencadeiam diversas respostas fisiopatológicas, incluindo aumento da sudorese e frequência cardíaca em resposta ao calor excessivo, bem como constrição dos vasos sanguíneos em climas frios. Variações extremas de temperatura podem aumentar a incidência de doenças cardiovasculares, respiratórias e infecciosas. A discussão destaca a importância da compreensão dessas respostas, especialmente diante das mudanças climáticas globais. A adaptação do corpo humano a diferentes climas é crucial para a saúde, e a exposição prolongada a temperaturas extremas representa um risco significativo. Compreender essas respostas é fundamental para prevenir e tratar doenças relacionadas ao clima e desenvolver estratégias de adaptação eficazes. Em suma, as variações de temperatura afetam complexamente o corpo humano, com implicações importantes para a saúde pública e a adaptação às mudanças climáticas.

Palavras-chave: Aquecimento global; Mudanças climáticas; Temperatura.

INTERAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E A COMUNIDADE DE HELMINTOS PARASITOS DE *Psalidodon bockmanni* (Vari & Castro, 2007) (CHARACIFORME, CHARACIDAE) EM RIACHOS DA BACIA DO RIO PARANAPANEMA

Leandro da Silva^{1*}, Maria Gabriela Utida¹, Ingrid Lima de Oliveira¹, Tatiane Mantovano¹, Dyego Leonardo Ferraz Caetano¹, Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Grupo de Estudos e Pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (GEPRHEA), 86400-000 Jacarezinho, PR, Brasil.

*Autor correspondente: leasil002@gmail.com

AT03: Ecologia, Comportamento e Bem-estar Animal

Resumo: A fauna parasitária dos peixes de água doce contribui como indicador da qualidade do ambiente e da saúde dos seus hospedeiros. Dentre os grupos de parasitos, os monogenéticos são ectoparasitas que podem ser encontrados de forma recorrente nas brânquias dos peixes, mas também podem habitar outros órgãos que são indispensáveis para o funcionamento saudável do animal. O objetivo deste trabalho foi evidenciar as espécies de parasitos de brânquias em *Psalidodon bockmanni* (Teleostei) capturados em riachos urbano e rural da Bacia do Paranapanema, e avaliar a associação entre o parasitismo e as características ambientais locais. As amostragens dos peixes e das variáveis ambientais ocorreram entre abril de 2019 e junho de 2022. As brânquias dos peixes foram analisadas com auxílio de estereomicroscópio para a retirada dos monogenéticos. Foram realizados os cálculos para prevalência, intensidade média de infestação e abundância média do parasitismo. Também foi avaliado o Fator de Condição Relativo (Kn) de cada espécime de peixe. Com base nos dados morfológicos, foram identificados dez monogenéticos, sendo: Cinco *Diaphorocleidus* sp. e cinco *Characithecium* sp. Ao analisar a correlação entre parasitismo e os parâmetros abióticos entre trechos rurais e urbanos dos riachos estudados, foi observada correlação positiva entre a largura do riacho, e correlação negativa entre o PH e a prevalência, abundância, e intensidade de infestação. Os resultados obtidos possibilitaram verificar que quanto mais equilibrado e conservado é o ambiente, maior será sua fauna parasitária.

Palavras-chave: Alterações Ambientais. Ecossistemas Aquáticos. Fauna. Parasitismo.

Ecologia e Comportamento Animal

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL ESTRUTURAL NO RECINTO DE *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775) NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, BA

Bianca dos Santos Silva¹; Juliana Fernandes de Souza^{2,3}; Marcelle Amorim Carvalho²; Gerson de Oliveira Norberto²; José Carlos Vieira Costa²; Livia Fernandes de Souza^{1*}; Alaor Maciel Júnior¹; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ²Parque Municipal da Matinha, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; ³ Universidade Estadual de Santa Cruz.

*Autor correspondente: biancabelle2016@gmail.com

Introdução: Os felídeos como topo de cadeia trófica têm relevante importância para o meio ambiente e equilíbrio ecológico, atuando no controle das populações de presas. A maioria estão classificados sob algum grau de ameaça, estando *Leopardus tigrinus* em perigo de extinção. Assim, a manutenção de espécies cativas pode ser um meio de preservá-las, porém, o ambiente cativo é pouco estimulante, diminuindo a qualidade de vida e, conseqüentemente, prejudicando o bem-estar. Visando diminuir esses impactos, as técnicas de enriquecimentos ambientais podem melhorar o bem-estar animal, com aumento de estímulos e condições semelhantes à natureza. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou analisar o comportamento e a interação de *Leopardus tigrinus* com o enriquecimento estrutural do recinto no Parque Municipal da Matinha, BA. **Metodologia:** O estudo foi realizado pela análise do repertório comportamental e descrição das interações com os enriquecimentos do recinto, que foram realizados pelos funcionários do parque. As amostragens foram realizadas em dias e horários alternados, visando conhecer os hábitos da espécie e a influência da presença humana. **Resultados:** Os enriquecimentos estruturais verificados no recinto dos gatos-do mato foram os troncos dispersos aleatoriamente, manilha revestida de barro, lago artificial, substrato de folhas, dentre outros. Registrou-se que, na presença humana, os animais permaneceram no cabeamento ou buscavam os pontos de fuga e abrigos do enriquecimento e, na ausência humana e em horários de temperaturas amenas, eles apresentaram uma alta nas interações com os enriquecimentos, como subir e descer em troncos mais altos, sendo a interação entre os dois indivíduos sempre amistosa. Os alimentos ofertados em locais altos, incentivaram a mobilidade, o forrageamento e a busca do alimento. **Conclusões:** O uso de enriquecimentos ambientais no recinto de *Leopardus tigrinus* deve ser contínua e diversificada, e a aversão à presença humana, verificada pelos animais, pode ser um indicativo de uma futura soltura na natureza.

Palavras-chave: Bem-estar. Cativo. Felinos. Zoológicos.

ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA VIDA DA FAUNA SILVESTRE EM MEIO URBANO: OS IMPACTOS CAUSADOS POR ATIVIDADES ANTRÓPICAS À BIODIVERSIDADE DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA FREGUESIA – RJ

Alana Sousa Girão¹; Fabiana Gama Chimes²

¹Faculdade Souza Marques; ² Faculdade Souza Marques

*Autor correspondente: alanasousagirao@gmail.com

Introdução: As Áreas de Proteção Ambiental possuem importante papel na luta pela conservação. Visam garantir a integridade dos ecossistemas e da biodiversidade ali presentes, propiciando condições para a realização de pesquisas e assegurando a qualidade do meio ambiente com o combate a fatores de degradação, como a poluição. Não obstante, uma APA em meio urbano pode ter a sua biodiversidade impactada de diversas formas, especialmente devido à poluição do solo e sonora provocadas pela população local. Esse é o caso da APA Bosque da freguesia, situada no bairro da Freguesia, Rio de Janeiro — RJ. **Objetivo:** Investigar os aspectos da ecologia de algumas espécies da fauna local, na dinâmica de interferências causadas por ações antrópicas praticadas na área do bosque e no entorno, impactando negativamente na qualidade de vida e bem-estar desses animais. **Metodologia:** Pesquisa exploratória de campo para observação dos fatores e coleta de dados, fundamentando-se em pesquisa bibliográfica acerca do tema abordado. **Resultados parciais:** Se observou a presença das espécies mais comuns componentes da fauna local, mais habituadas à presença humana, como *Callithrix jacchus*, *Penelope superciliaris*, *Turdus rufiventris* e *Pitangus sulphuratus*. Não se notou a presença de espécies mais incomuns, como algumas da família *Ramphastidae*, assim como a espécie referência da APA, o *Sciurus aestuans*. A APA não possui guarda-parque para monitoração, além de ser impactada pela poluição devido ao descarte de lixo, e pela poluição sonora provocada principalmente por eventos que acontecem no *shopping* anexo ao bosque, ocasionando um menor registro de movimentações da fauna. **Conclusões:** A APA carece de fiscalização, de legislação específica a respeito da realização de eventos com potencial sonoro em seu entorno, e de políticas ambientais eficazes para a manutenção do bosque, tendo a sua biodiversidade diretamente afetada pela poluição ambiental provocada pela população que carece de Educação Ambiental básica.

Palavras-chave: Conservação. Educação Ambiental. Ecologia. Meio Ambiente. Impacto Ambiental.

Agradecimentos e financiamento (Opcional)

Meus agradecimentos à minha orientadora, MSc. Fabiana Gama Chimes, pelas orientações e pelos valiosos conhecimentos a mim transmitidos até o presente momento. Meus agradecimentos à Faculdade Souza Marques pela oportunidade de participação como bolsista em seu Programa de Iniciação Científica, proporcionando a realização desse projeto de pesquisa.

COMPORTAMENTO VOCAL DE PERIQUITOS AUSTRALIANOS MACHOS CRIADOS EM CONJUNTO

Heberth Gustavo Ferreira Alves¹; Henrique Santana Araujo²

^{1,2}Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas

*Autor correspondente: heberth.alves@ceca.ufal.br

Introdução: O periquito australiano é uma ave vocalmente ativa durante o período de luminosidade, podem ser estimulados por vacalizações oriundas de outras aves ou mesmo por estímulos externos, como sons de aparelhos eletrônicos, ou pessoas conversando. O periquito australiano é capaz de aprender a reproduzir algumas palavras ouvidas com frequência, mesmo este não sendo seu forte.; **Objetivo:** O Objetivo desta avaliação foi observar e identificar variações de vocalização realizadas por periquitos machos mantidos sob cuidados humanos e criados em conjunto com outros indivíduos, avaliando-se também os locais em que estas aves vocalizavam no momento da avaliação; **Metodologia:** Foram observados o comportamentos vocalísticos de dois machos de *Melopsittacus undulatus*, criados no mesmo viveiro e em conjunto com outros indivíduos de mesma espécie porem sexo oposto, as aves foram observadas no decorrer do dia, iniciando-se com o clarear do dia até o por do sol, observando-se os sons emitidos e os locais utilizados, os comportamentos vocais observados foram organizados e distintos, auxiliando na construção do perfil de sons emitidos pelas aves no período de observação; **Resultados:** Foram observados diferentes vocalizações dentre elas: cantar ou childear intenso, foi a mais frequente e teve variações entre cantar solo nos puleiros, cantar solo no comedouro, e childear moderado no piso do viveiro, também observou-se cantar para fêmeas e também cantarolar para outro macho, foi observado hipervocalização, gritos agudos desordenados e repetitivos, sons de intimidação, pequenos chiados emitidos para outras aves antes de um comportamento agressivo, e no período da tarde foi observado um vacalização com característica de chamado, sons curtos, gritos agudos e respondidos por todas as aves; **Conclusões:** Foram observados diferentes vocalizações, mostrando a diversidade vocal destas aves. As aves passam uma boa parte do dia vocalizando. A vocalização alterou o tom e melodia de acordo com o local e situação que era realizada.

Palavras-chave: Childear. Variação. Sons. Frequência.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO ZOOTECNISTA EM UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR PARA O CUIDADO DOS ANIMAIS EM ZOLÓGICO.

Letícia Santos Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Letícia Santos Souza: zootec.leticiasza@gmail.com

Introdução: O trabalho interdisciplinar entre zootecnistas, biólogos e veterinário tem um papel fundamental no cuidado dos animais em zoológicos, e o zootecnista é uma peça essencial nessa equipe dedicada ao bem-estar dos animais. **Objetivo:** Este resumo visa destacar a importância do zootecnista em uma equipe interdisciplinar para o cuidado de animais em zoológicos. **Metodologia:** Para alcançar esse Objetivo, analisamos a contribuição dos zootecnistas no manejo, nutrição e enriquecimento ambiental de animais em cativeiro, ressaltando sua colaboração com biólogos e veterinários. **Resultados:** A colaboração entre zootecnistas, biólogos e veterinários é essencial para garantir a saúde e o bem-estar dos animais em cativeiro. Os zootecnistas ajudam a criar condições que promovem o enriquecimento ambiental, permitindo que os animais expressem comportamentos naturais, como forragear por alimentos ou explorar seus ambientes. Isso não apenas melhora a qualidade de vida dos animais, mas também torna o zoológico mais educativo e envolvente para os visitantes. Além disso, os zootecnistas trabalham em estreita colaboração com os veterinários, auxiliando no monitoramento da saúde dos animais e na prevenção de doenças. Eles contribuem para a implementação de protocolos de manejo que minimizam o estresse nos animais, o que é fundamental para a saúde geral. **Considerações finais:** O zootecnista desempenha um papel insubstituível em uma equipe interdisciplinar para o cuidado de animais em zoológicos ajudando a criar um ambiente que atenda às necessidades físicas e comportamentais dos animais, contribuindo para sua saúde, bem-estar. A interdisciplinaridade nessa abordagem é essencial para o sucesso na proteção e promoção das espécies em cativeiro.

Palavras-chave: Zootecnia, Biodiversidade, Bem-estar animal

DESCRIÇÃO DO RECINTO DAS ARARAS MARACANÃ (*Primolius maracana*) E MARACANÃ DO BURITI (*Orthopsittaca manilatus*) DO PARQUE MUNICIPAL MATINHA, EM ITAPETINGA-BA

Camila Gomes Lemos¹; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel¹; Alaor Maciel Júnior¹; Stefane Silva dos Reis¹; Beatriz Rocha Bispo Santos¹; Marcelle Amorim Carvalho²; Gerson de Oliveira Norberto²; José Carlos Vieira Costa²; Juliana Fernandes de Souza³.

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ²Parque Municipal da Matinha, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; ³ Universidade Estadual de Santa Cruz.

e-mail: ¹camilalemos97gomes@gmail.com, ¹cmaciel@uesb.edu.br, ¹ajunior@uesb.edu.br, ¹201920081@uesb.edu.br, ¹informacoesbiabispo@gmail.com, ²marceleamorim21@gmail.com, ²norberto.gerson@gmail.com, ²kakaumateiro@gmail.com, ³julianafs.biologa@hotmail.com.

Introdução: Presente nas regiões Sudeste, Centro Oeste e Nordeste, a arara maracanã, *Primolius maracana*, habita a beira de matas e buritizais e é classificada com vulnerável à extinção. Distribuída do Maranhão até a Argentina, a ararinha maracanã-do-buriti habita a copa dos buritizais e floresta de galeria, sendo pouco preocupante em relação à extinção. No Parque Municipal da Matinha (PMM), BA, as espécies ocupam um mesmo recinto. **Objetivo:** Descrever e observar o recinto consorciado que aloja as araras maracanãs e ararinhas maracanãs-do-buriti e os enriquecimentos implementados pelo PMM. **Metodologia:** Foram feitas visitas periódicas ao parque para observações e descrições sobre o recinto e os enriquecimentos ambientais estruturais. **Resultados:** O recinto apresenta um formato de heptágono é cercado por telas e mede 11m². A maior parte do recinto possui proteção contra as intempéries, enquanto outra parte possui um solário que permite a passagem da luz solar. Na parte inferior, o chão é coberto por camadas de terra e areia lavada. O recinto também inclui um pequeno tanque e algumas mudas de plantas de pequeno porte. Além disso, troncos, cipós e galhos estão dispostos horizontal e verticalmente. As bandejas de comida das araras ficam no chão, sendo que em uma delas são colocadas frutas e na outra, sementes, estão sendo confeccionados comedouros em locais mais altos. Na parte superior, há dois poleiros, um maior e outro um pouco menor, além de alguns galhos aéreos, mas mantem uma área de voo. As espécies interagem amistosamente. **Considerações finais:** Conclui-se que o local oferecido pelo PMM para esses Psittacidae é um ambiente seguro e confortável, contendo enriquecimentos estruturais que estimulam os animais e assemelham-se ao que a espécie encontra em vida livre. No entanto, é válido destacar a necessidade de aprimorar e renovar os enriquecimentos, a fim de proporcionar um melhor bem-estar para as aves.

Palavras-chave: Bem-estar. Conservação. Psitacídeos. Zoológicos.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL APLICADO AO BEM-ESTAR DE ARARA VERMELHA, *Ara chloropterus* (Gray, 1859), E ARARACANGA, *Ara macao* (Linnaeus, 1758)

Stefane Silva dos Reis, Juliana Fernandes De Souza, Pablo Augusto Gulhões da Silva, Beatriz Rocha Bispo Santos, Alaor Maciel Júnior, Cláudia Maria Reis Raposo Maciel, Marcelle Amorim Carvalho, Gerson de Oliveira Norberto, José Carlos Vieira Costa

Introdução: As araras vermelhas (*Ara chloropterus*) e araras verdes ou araracangas (*Ara macao*) são espécies conhecidas por suas penas vibrantes e comportamento cativante na natureza, mas quando cativas, enfrentam desafios na adaptação. Porém, a manutenção de animais cativos é uma alternativa para conservação *ex-situ* de espécies, apesar do ambiente impor condições menos complexas e mais previsível. Assim, o enriquecimento ambiental visa melhorar a qualidade de vida desses animais, fornecendo estímulos para expressar funções físicas e psicológicas necessárias ao bem-estar. **Objetivo:** Objetivou-se descrever as técnicas de enriquecimento ambiental implantadas no recinto das araras vermelhas e araracangas do Parque Municipal da Matinha (PMM), BA. **Metodologia:** O estudo foi realizado no PMM, em Itapetinga-BA, onde foi descrito o recinto das araras vermelhas e araracangas, destacando os enriquecimentos ambientais implementados e as interações entre os animais. **Resultados:** No recinto das araras vermelhas e verdes havia dispostos vários cipós e poleiros entre os troncos, um móvel de bambu onde é colocado o alimento, um morrinho de barro, para que as aves pudessem ingeri-lo para neutralizar toxinas e desgastar o bico, uma plataforma de casca de árvore e um cesto de cipó. Verificou-se três abrigos, dois empilhados, sendo um confeccionado de compensado com zinco, e o terceiro abrigo localizava-se mais distante. Havia um tronco oco de palmeira pendurado acima de um tronco e um tablado em forma de L. O substrato possuía três camadas, sendo a primeira de brita, a segunda de terra e a terceira de barro e folhas secas, distribuídos de forma aleatória. **Considerações finais:** O enriquecimento ambiental estrutural do recinto das araras vermelhas e araracangas do Parque Municipal da Matinha, BA, proporcionava estímulos para o comportamento natural e interações sociais entre os animais, entretanto estudos relacionados ao comportamento e biologia da espécie, como a elaboração do etograma, são necessários.

Palavras-chave: Aves. Cativeiro. Conservação. Zoológicos.

**ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL ESTRUTURAL EM RECINTO
CONSORCIADO INTERESPECÍFICO DE *Amazona aestiva* (Linnaeus, 1758) E
Alipiopsitta xanthops (Spix, 1824) (PSITTACIFORMES, PSITTACIDAE)**

**Pablo Augusto Gulhões da Silva^{1*}; Juliana Fernandes de Souza^{2,3}; Marcelle Amorim
Carvalho²; Gerson de Oliveira Norberto²; José Carlos Vieira Costa²; Stefane Silva dos
Reis¹; Beatriz Rocha Bispo Santos¹; Alaor Maciel Júnior¹; Cláudia Maria Reis Raposo
Maciel¹**

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ²Parque Municipal da Matinha, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; ³ Universidade Estadual de Santa Cruz.

*Autor correspondente: 202020046@uesb.edu.br

Introdução: Os psitacídeos são aves visadas pelo tráfico de animais, portanto a demanda por resgate e reabilitação é alta. Diversos fatores afetam o processo de reabilitação e estadia dos psitacídeos, entre eles está o manejo adequado do recinto. **Objetivo:** Com isso, **Objetivou-se** descrever o recinto onde residem papagaios verdadeiros (*Amazona aestiva*) e galegos (*Alipiopsitta xanthops*), antes e após o enriquecimento ambiental estrutural, e verificar a ocorrência de interações agonísticas interespecíficas. **Metodologia:** O recinto foi descrito antes e após o enriquecimento ambiental estrutural realizado pelos funcionários e estagiários do parque e considerando as exigências das espécies. **Resultados:** O recinto possuía um substrato de terra de barranco e, em uma das extremidades, havia um quebra vento em "L" com cobertura de telhas. Nesta área coberta, havia um tanque com seixo rolado nas bordas, dois abrigos modelo caixa, um tronco oco de 1 m de diâmetro e três comedouros. Na área descoberta, haviam dois estipes ocos e poleiros de cipós aleatoriamente posicionados. Após o enriquecimento, foram adicionadas duas áreas com substrato de folhas secas, dois abrigos de estipe oco e matéria seca no interior. Para alimentação e dessedentação, foram adicionados comedouro de madeira e bebedouro suspenso na tela, na área descoberta. Adicionalmente, foram colocados mais cipós e poleiros ligados aos abrigos, ao bebedouro e comedouro. Observou-se que as modificações apresentadas dinamizaram o uso do espaço pelos animais e reduziram as interações agonísticas, no entanto, verificou-se uso limitado do recinto pelos espécimes de *A. xanthops*. **Conclusões:** A aplicação de enriquecimento ambiental estrutural para fomentar a exploração do recinto é uma alternativa para redução de interações agonísticas por disputa de recursos, porém ainda há a necessidade de manter a investigação das interações interespecíficas, como a construção do etograma.

Palavras-chave: Bem-estar. Cativeiro. Conservação. Zoológico.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DE LACUNAS PARA ANIMAIS MANTIDOS SOB CUIDADOS HUMANOS

Érica da Silva Bachetti¹

¹Universidade Federal de São João del Rei

*Autor correspondente: ericasbbio@hotmail.com

Introdução: O enriquecimento ambiental é um princípio do manejo direcionado a atender as necessidades do animal, identificando e fornecendo estímulos ambientais essenciais para o seu bem-estar psicológico e fisiológico. O espaço é frequentemente utilizado para melhorar a qualidade de vida de animais manejados por humanos e fazer com que comportamentos indesejados sejam evitados. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar, através de uma revisão bibliográfica, o cenário de estudos sobre enriquecimento ambiental em animais mantidos sob cuidados humanos em todo o mundo nos últimos 17 anos, verificando se as lacunas apontadas por Azevedo *et al.* (2007) foram preenchidas. **Materiais e Métodos:** O levantamento de artigos foi realizado na *Web of Science* e no *Scopus*, no período entre janeiro de 2005 e dezembro de 2021, onde as **Palavras-chaves** utilizadas foram 'environment* enrichment AND animal*'. **Resultado:** Os Resultados mostraram que houve um crescimento no número de artigos publicados sobre enriquecimento ambiental no período. Os países com maior índice de publicação foram Estados Unidos (10,99%) e Brasil (8,73%) e idioma predominante foi o inglês (98,92%). O jornal que mais publicou estudos foi o *Applied Animal Behaviour Science* (8,73%) e a área mais estudada foi das neurociências (49,46%). A maioria dos estudos foi realizado com animais terrestres (94,72%), sendo esses de laboratório (53,33%). O grupo taxonômico mais estudado foi dos mamíferos (77,10%), destacando as ordens Rodentia (49,03%), Cetartiodactyla (8,92%) e Carnivora (8,60%). Os tipos de enriquecimento ambiental predominantes foram o estrutural (54,74%), seguido de estruturais e sensoriais juntos (25,32%). A maior parte dos estudos relata sucesso no uso dos enriquecimentos (68,33%), enquanto os Resultados não disponíveis, neutros e negativos somaram (31,77%). **Resultados:** Os Resultados preliminares apontam para o preenchimento das lacunas apontadas por Azevedo *et al.* (2007), como exemplo, o aumento de publicações por países em desenvolvimento e o enriquecimento ao tipo de ambiente, como o de fazenda.

Palavras-chave: Enriquecimento Ambiental, Animais Cativos, Análise de Lacunas

EXTRATO AQUOSO DE *Strychnos pseudoquina* A. St. Hil AFETA A VIABILIDADE DOS OVOS DE *Spodoptera frugiperda* J.E. Smith, 1797 (LEPDOPERA - NOCTUIDAE)

Elivelto da Silva Cavalcante¹; Dilma Marques dos Reis^{1,2}; Isis Siqueira dos Santos¹; Isabella Maria Pompeu Monteiro Padial¹; Nilton Pereira de Souza¹; Rosilda Mara Mussury¹

¹ Programa de Pós-Graduação Em Entomologia E Conservação Da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Dourados, Brasil.

² Laboratório de Ecologia Comportamental, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, Brasil.

*Elivelto da Silva Cavalcante: elivelto22@gmail.com

Introdução: A *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith, 1797) conhecida popularmente como lagarta-do-cartucho, apresenta ampla distribuição mundial, é uma praga polífaga de importância econômica, causando prejuízos principalmente no cultivo de milho (*Zea mays* L.). O controle da praga com aplicação de inseticidas químicos sintéticos de forma descontrolada pode ocasionar prejuízos a organismos não-alvo. Inseticidas botânicos pode ser uma alternativa viável no manejo integrado de pragas (MIP). Extratos de plantas podem ser eficientes inseticidas, podendo contribuir na redução da contaminação ambiental. **Objetivo:** O Objetivo deste trabalho foi analisar se a viabilidade dos ovos de *S. frugiperda* foram afetadas com o uso do extrato aquoso de *Strychnos pseudoquina* (A. St. Hil). **Metodologia:** As folhas de *S. pseudoquina* após higienização, foram desidratadas ($45^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por 72hrs) e trituradas, o pó resultante foi pesado e diluído para a obtenção das concentrações de 5%(2,5g) e 10% (5,0g) em 50 ml de água destilada cada, refrigerado por 24 horas e posteriormente filtrado. Recortes de folha de milho para os tratamentos de 5% e de 10%, foram imersos no extrato de *S. pseudoquina* e o controle em água destilada por 40 segundos e servidos diariamente em recipientes plásticos até atingirem a fase pupal. Para cada tratamento foram utilizadas 50 larvas e após a emergência de adultos, foram montados 10 casais de cada tratamento. Os ovos coletados e a eclosão de larvas foram contabilizados diariamente para análise estatísticas (média \pm EP), utilizando o modelo linear generalizado com distribuição binomial com superdispersão. Resultado: Os tratamentos com as concentrações de 5% ($1,31 \pm 1,09$) e 10% ($5,17 \pm 2,30$) reduziram a viabilidade dos ovos em relação ao controle ($82,22 \pm 2,69$) que apresentou baixa mortalidade. Conclusão: O extrato aquoso mostrou-se importante nas alterações da redução na reprodução de *S. frugiperda*.

Palavras-chave: Extrato botânico. Falsa quina. Lagarta-do-cartucho.

Agradecimentos e financiamento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

FAUNA DE INSETOS AQUÁTICOS EM RIACHOS DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

MILENA DALLAGNOL DEMARCO¹; ROZANE MARIA RESTELLO²

^{1,2}URI/URI CAMPUS ERECHIM

*Autor correspondente: milenadd2000@gmail.com

Introdução: Macroinvertebrados bentônicos têm sido utilizados como bioindicadores de qualidade de água em riachos. Mudanças na estrutura desta comunidade em escala espacial, tem sido utilizada como importantes ferramentas ecológicas no monitoramento de fontes poluidoras.

Objetivo: analisar o efeito dos usos e ocupação da terra sobre a comunidade de macroinvertebrados bentônicos em riachos do Alto Uruguai gaúcho. **Metodologia:** Foram selecionados seis riachos (<3ª ordem), na Região Alto Uruguai, Rio Grande do Sul, definidos como riachos naturais, agrícolas e urbanos, de acordo com a porcentagem de vegetação, agricultura e urbanização na área de drenagem. Os organismos foram coletados com o auxílio de um amostrador do tipo Surber (malha 250 m e área de 0,09 m²). Em cada riacho foram amostrados três surbers em substrato pedregoso. O material foi identificado até nível taxonômico família. Variáveis limnológicas foram mensuradas em cada riacho. Uma análise de variância (ANOVA *one-way*) foi calculada para verificar diferenças nas variáveis limnológicas. A influência dos usos e ocupação da terra sobre a comunidade foi analisada por regressões lineares simples. **Resultados:** Apenas o oxigênio dissolvido variou entre os riachos. Os maiores valores de fósforo e carbono orgânico total foram mensurados nos riachos agrícolas. Um total de 4.084 organismos, distribuídos em 39 famílias foram identificados. Os riachos agrícolas foram os mais abundantes com 2.610 organismos, e com maior riqueza, 33 táxons identificados. A menor riqueza foi nos riachos urbanos 18 táxons. As famílias mais abundantes foram Caenidae e Hydropsychidae nos riachos naturais, Baetidae e Chironomidae nos riachos agrícolas. Nos riachos urbanos Chironomidae e Simuliidae os mais abundantes. O uso agrícola influenciou positivamente apenas a abundância de organismos. **Conclusão:** A dominância de Chironomidae e Simuliidae consideradas tolerantes, são bioindicadoras das condições dos riachos agrícolas e urbanos, e evidenciam que são influenciadas pelo uso e ocupação da terra, tendo sua composição e distribuição alterada.

Palavras-chave: Bioindicadores, Usos da Terra, Vegetação Ripária.

Agradecimentos e financiamento: MDD agradece a concessão de bolsa (PIBIC-CNPq). RMR recebeu apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS – 19/2551-0002062-7).

HOMOGENEIZAÇÃO DE COMUNIDADES AQUÁTICAS: O PAPEL DAS CHEIAS EM RIOS CONECTADOS

Leandro da Silva^{1*}, Ingrid Lima de Oliveira¹, Tatiane Mantovano¹, Dyego Leonardo Ferraz Caetano¹, Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira¹, Eliezer de Oliveira da Conceição¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Grupo de Estudos e Pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (GEPRHEA), 86400-000 Jacarezinho, PR, Brasil.

*Autor correspondente: leasil002@gmail.com

Introdução: A região da planície do alto rio Paraná abriga um ecossistema conhecido como rio-planície de inundação, que se distingue pelos ciclos sazonais do regime hidrológico, resultando nos chamados pulsos de inundação. Eles refletem a força motriz primordial que molda a existência, produtividade e interações da biota nestes sistemas. **Objetivo:** Testar a hipótese de homogeneização biótica durante o período de cheias, utilizando comunidades de ostracodes (Crustacea), macroinvertebrados associados a macrófitas aquáticas. **Metodologia:** Os dados foram obtidos da base de dados CESTES. As amostras foram coletadas em 31/01/2011 em 27 lagoas conectadas aos rios Paraná (9), Baía (9) e Ivinhema (9). Foram analisados a riqueza de espécies (S), calculado os índices de diversidade de Shannon (H) e Simpson (D') para cada rio. Para avaliar possíveis diferenças significativas entre os rios, foi utilizado ANOVA e quando seus pressupostos não foram atingidos foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis. **Resultados:** Maiores valores de S, H e D' foram encontrados no rio Baía, Paraná e Ivinhema, respectivamente. Não houveram diferenças significativas entre as lagoas conectadas aos rios em termos de riqueza e diversidades. Essa falta de significância sugere que as cheias podem desempenhar um papel na homogeneização das comunidades de ostracodes nos três rios interconectados. A similaridade entre as comunidades é favorecida em ambientes com características ecológicas semelhantes. Ostracodes são hábeis dispersores passivos, uma vez que podem ser transportados por aves aquáticas, peixes e por macrófitas aquáticas que se desprendem de seus locais de origem. **Conclusões:** Este estudo demonstra a influência das cheias na estruturação das comunidades de ostracodes nos rios Baía, Ivinhema e Paraná. Isso demonstra a importância de considerar as flutuações hidrológicas na compreensão da dinâmica ecológica e da metacomunidade em ambientes interconectados.

Palavras-chave: Potamofase. Lagoas adjacentes. Pleuston. El Nino. Ecossistemas aquáticos.

INTERAÇÃO INTRAESPECÍFICA DE ONÇAS PARDAS (*Puma concolor*) NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, BA

Livia Fernandes de Souza^{1*}; Marcelle Amorim Carvalho²; Juliana Fernandes de Souza^{2,3}; Gerson de Oliveira Norberto²; José Carlos Vieira Costa²; Bianca dos Santos Silva¹; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel¹; Alaor Maciel Júnior¹;

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ²Parque Municipal da Matinha, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; ³ Universidade Estadual de Santa Cruz.

Introdução: Etologia é o estudo do comportamento animal, em face dos seus hábitos e acomodações às circunstâncias ou condições ambientais. A onça parda ou suçuarana (*Puma concolor*) é o segundo maior felino do Brasil e pode ser encontrada em todos os biomas preservados, mas é considerada vulnerável à extinção, devido à destruição de seus habitats. **Objetivos:** Objetivou-se descrever a interação dos exemplares de *Puma concolor* mantidas no mesmo recinto do Parque Municipal da Matinha (PMM), BA. **Metodologia:** No PMM, há três exemplares de suçuarana, um macho e duas fêmeas, que foram observados para confecção de etograma e seus comportamentos, discutidos. Os enriquecimentos do recinto foram confeccionados por funcionários e estagiários do Setor de Enriquecimento Ambiental do parque. **Resultados:** Os exemplares apresentaram características comportamentais distintas, porém interagiram entre si e com os enriquecimentos. O macho possuía comportamento amistoso com as fêmeas, apesar de ser menos ativo e passar parte do tempo no cambiamento, deitado ou dormindo. A fêmea idosa exercia a dominância no grupo, sendo territorialista, controlando o acesso aos recursos no recinto, e tendo, ocasionalmente, interação agonística com o macho. Verificou-se maior interação positiva entre a fêmea jovem e o macho, principalmente no período fértil, permanecendo juntos, enquanto a fêmea idosa apresentou maior vocalização. Um indicativo de estresse apresentado pelos animais foi o *pacing*, aparentemente causado pelo barulho dos visitantes, momento que eles buscavam o cambiamento e pontos de fuga. Para minimizar tal comportamento, foi feito o enriquecimento estrutural no recinto, tais como uso de vassouras, rede de estopa, camas de mangueira, tablado suspenso de troncos, além de bolas de mangueiras, penduradas ou soltas no recinto. Presas artificiais, feno com especiarias, coco seco com fezes de porquinho-da-índia, alimentos congelados, dentre outros, também foram oferecidos. Os animais ficavam sempre atentos aos barulhos ao redor e interagiram positivamente com os enriquecimentos. **Conclusão:** Concluiu-se que a interação intraespecífica entre as onças suçuaranas do PMM, BA, é predominantemente amistosa, indicado pela frequência de interações amistosas entre os indivíduos.

Palavras-chave: Bem-estar. Comportamento animal. Conservação. Felinos. Zoológico.

PADRÃO DE ABUNDÂNCIA DE *Zaprionus indianus* (DIPTERA: DROSOPHILIDAE) EM DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA CAATINGA

Pedro Morais da Silva Neto¹; Maria de Fátima Severina dos Santos²; Tereza Cristina dos Santos Leal Martins²; Martín Alejandro Montes²; Ana Cristina Lauer Garcia¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória; ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia

*Autor correspondente: pedro.moraissilva@ufpe.br

Introdução: Os drosofilídeos são insetos bem caracterizados taxonomicamente, constituídos por mais de 4000 espécies. No Brasil, ocorrem cerca de 300 espécies destes insetos, sendo 14 exóticas. Neste país, nos últimos 25 anos, foi anunciada a chegada de quatro espécies invasoras de drosofilídeos, entre elas, *Zaprionus indianus*, nativa da África. Essa espécie vem sendo relatada na maioria dos estados brasileiros, inclusive em locais mais secos como a Caatinga. **Objetivo:** Avaliar o padrão de abundância *Z. indianus* em duas Unidades de Conservação da Caatinga. **Metodologia:** Drosofilídeos foram amostrados no Parque Nacional do Catimbau (Pernambuco) e no Parque Estadual Pedra da Boca (Paraíba). Realizamos duas amostragens de drosofilídeos durante a estação seca (outubro/2021 e dezembro/2021) e duas na estação chuvosa (fevereiro/2022 e abril/2022). Em cada amostragem drosofilídeos foram capturados com 10 armadilhas com isca de banana, distribuídas randomicamente nas áreas estudadas, penduradas a 1,5 m do solo, permanecendo no campo por três dias consecutivos. As amostras foram armazenadas em etanol absoluto e levadas para o laboratório para a identificação ao nível de espécies. **Resultados:** As amostras investigadas nos períodos secos e chuvosos no Parque Nacional do Catimbau resultaram na captura de 1.685 drosofilídeos, sendo *Z. indianus* (55,78%) a espécie mais abundante. As amostras investigadas nestes mesmos períodos no Parque Estadual Pedra da Boca somaram um total de 972 indivíduos, *Z. indianus* (72,94%) foi novamente o drosofilídeo mais abundante. Assim como em outros estudos desenvolvidos na Caatinga, a espécie apresentou maior representatividade durante o período chuvoso. **Conclusões:** A alta abundância de *Z. indianus* e sua ocorrência nas duas amostragens realizadas nos diferentes períodos sazonais mostram o seu sucesso adaptativo no bioma da Caatinga. Considerando os possíveis impactos que as espécies invasoras representam para o equilíbrio ecossistêmico, é importante que sua presença continue sendo monitorada neste bioma.

Palavras-chave: Conservação da natureza; Drosofilídeos; Espécies invasoras.

REGISTRO DE ARRANCAMENTO DE PENAS EM AVESTRUZ (*Struthio camelus*) NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, ITAPETINGA-BA

Beatriz Rocha Bispo Santos^{1*}; Marcelle Amorim Carvalho²; Juliana Fernandes de Souza^{2,3};
Gerson de Oliveira Norberto²; José Carlos Vieira Costa²; Pablo Augusto Gulhões da Silva¹;
Cláudia Maria Reis Raposo Maciel¹; Alaor Maciel Júnior¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ²Parque Municipal da Matinha, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; ³ Universidade Estadual de Santa Cruz.

*Autor correspondente: informacoesbiabispo@gmail.com

Introdução: No Parque Municipal da Matinha (PMM), estão locadas várias espécies, dentre elas o avestruz, *Struthio camelus*, um animal de produção com necessidades comportamentais específicas. Medições de comportamento são importantes na avaliação do bem-estar, pois estereotípias indicam baixo grau de bem-estar. **Objetivo:** Objetivou-se descrever o comportamento de arrancamento de penas e a interação entre o casal de *Struthio camelus* do PMM, BA. **Metodologia:** Foram observados um casal de avestruz, fêmea jovem e macho idoso, em boas condições físicas e nutricionais. Considerou-se a interação entre indivíduos e o comportamento de arrancamento de penas, estando o etograma em processo de confecção. **Resultados:** Verificou-se pouca interação entre o casal, permanecendo o macho sentado num canto do recinto e de costas para a grade principal e a fêmea sempre do lado oposto, caminhando ao longo do recinto. Registrou-se a bicagem de penas entre os indivíduos, além da fêmea automutilar-se, demonstrando picos de estresse. Esses arrancamentos eram críticos, causando feridas e hematomas, sendo tratados e medicados, e a dieta readequada e suplementada atendendo as necessidades nutricionais da espécie. Verificou-se também que, nos dias de visitação e a presença numerosa de visitantes, o estresse da fêmea tornou-se frequente e, além da grade de proteção, ela bicava-se, e na ausência de visitas, esse comportamento era pouco frequente. Tal comportamento está sendo estudado, pois estendeu-se ao macho, levando-o também ao estresse. **Considerações finais:** Diante das observações e de uma provável má adaptação ou incompatibilidade entre parceiros, os animais foram temporariamente transferidos para um recinto no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, onde estarão em contato com outros animais da espécie, visando aumentar chances de êxito na interação, cópula e reprodução, aumentando, desta forma, o bem-estar desses animais.

Palavras-chave: Bem-estar. Cativeiro. Conservação. Estereotípias. Zoológico.

REVISÃO DE LITERATURA: COMPORTAMENTO DA ESPÉCIE *Pulsatrix perspicillata* (Latham, 1790) (STRINGIFORMES, STRIGIDAE) NA NATUREZA

Fabírcia Soares da Silva^{1*}; Marcelle Amorim Carvalho²; Juliana Fernandes de Souza^{2,3}; Gerson de Oliveira Norberto²; José Carlos Vieira Costa²; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel¹; Alaor Maciel Júnior¹

1Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; 2Parque Municipal da Matinha, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; 3 Universidade Estadual de Santa Cruz.

*Autor correspondente: 202220710@uesb.edu.br

Introdução: A murucututu (*Pulsatrix perspicillata*) é a maior coruja neotropical, medindo de 30 a 54 cm. Ocorre do sul do México, América Central até o sudeste do Brasil. Possui hábitos noturnos e habita, principalmente a floresta secundária. Atualmente, a espécie está ameaçada de extinção, sendo já extinta em algumas regiões. **Objetivos:** O Objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura acerca do comportamento da espécie *Pulsatrix perspicillata* na natureza. **Metodologia:** Esta revisão foi realizada a partir de uma busca bibliográfica embasada em diferentes publicações oriundas de banco de dados eletrônicos. **Resultados:** A murucututu dorme durante o dia na mata densa, as vezes em casais, descansando a alturas de 2 m ao topo da copa, e podem estar ativas em dias nublados. É expressiva e para proteger os jovens ou autodefesa, assume uma postura defensiva, eriçando as penas e parecendo maior. O estresse manifesta-se num rápido piscar das pálpebras superiores, enquanto tranquila puxa lentamente a pálpebra inferior para cima. Alimenta-se de várias presas, como insetos, mamíferos pequenos, lagartas e rãs. Como tática de caça, espera a presa pousar nos galhos ou solo e posteriormente captura-as. A maior atividade caçadora ocorre no crepúsculo e início da noite, porém modificações ocorrem pela presença da lua, melhorando a visibilidade e agindo na produção de sombras. Entretanto, a sua orientação é mais acústica do que visual, e usa a vocalização para alarmar outras aves. Assim, pela inaptidão visual, a vocalização, frequente ou reprodutiva, é a melhor forma de identificação específica. *P. perspicillata* é monogâmica, nidificando em ocos de árvores ou ninhos abandonados de outras aves, onde depositam dois ovos brancos. **Considerações finais:** Estudos de comportamento animal na natureza auxiliam na formulação de métodos mais efetivos para o enriquecimento ambiental de recintos e manejo adequado, proporcionando melhor bem-estar aos animais.

Palavras-chave: Aves de rapina. Bem-estar. Etologia.

Evolução, Genética e Citogenética Animal

EXPRESSÃO DO ALBINISMO EM FILHOTES DE *Melopsittacus undulatus* DESCENDENTES DE UM CASAL DE LINHAGEM AZUL

Heberth Gustavo Ferreira Alves¹; Henrique Santana Araujo²

^{1,2}Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas

*Autor correspondente: heberth.alves@ceca.ufal.br

Introdução: O periquito australiano é uma ave muito atrativa visualmente possuindo grande beleza em suas plumas. É de pequeno porte com grande diversidade de mutações de cores em suas linhagens, sendo os tons de verde com as costas e asas pretas bordejadas de amarelo sua cor natural, em cativeiro desenvolveram-se outras colorações com destaque para os tons de azul, essas aves vem por décadas sendo objetos de criação humana, e cada vez mais surgem novos padrões de cores, dentre estas mutações destaca-se o albinismo, falha na produção de melanina, o animal nasce despigmentado, apresentando coloração branca e olhos vermelhos, uma mutação apreciada entre criadores; **Objetivo:** O Objetivo foi avaliar a presença do gene do albinismo nos filhotes de um casal de periquito australiano de linhagem azul; **Metodologia:** Foram avaliadas oito ninhadas de periquitos de linhagem azul domésticos, resultando foi de vinte e oito filhotes, sendo o macho de fator escuro azul cobalto e a fêmea de fator claro portando a coloração diluída, o casal encontrava-se criado em gaiola para reprodução equipada com ninho tipo caixa, foi analisado a expressão do albinismo por ninhada e filhotes; **Resultados:** A característica de albinismo foi bastante expressiva nos filhotes destes periquitos, de um total de vinte e oito filhotes resultantes de oito ninhadas, a característica de albinismo foi observada em nove dos filhotes. O gene para característica de albinismo se manifestou em cinco das oito ninhadas observadas, variando de um a dois filhotes albinos, considerável falha na produção de melanina. Foi encontrado uma manifestação de até cinquenta por cento dos filhotes albinos por ninhada; **Conclusões:** A manifestação do albinismo se fez bastante expressiva na prole, a maioria das ninhadas apresentaram pelo menos um dos filhotes albino. Em nenhuma ninhada a característica para albinismo ultrapassou cinquenta por cento do número de filhotes..

Palavras-chave: Melanina. Mutação. Ninhada. Prole

MUTAÇÕES DE CORES OBSERVADAS EM PERQUITOS AUSTRALIANOS DE LINHAGEM VERDE

Henrique Santana Araujo¹; Heberth Gustavo Ferreira Alves²

^{1,2}Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas

*Autor correspondente: henrique.araujo@ceca.ufal.br

Introdução: Um dos maiores atrativos para essa ave é a beleza de suas plumas, os periquitos australianos selvagens apresentam a plumagem característica em tons de verde, que funciona como camuflagem contra predadores, porém a domesticação criou novos padrões de cores com destaque para os tons de azul, apesar de ser uma ave de pequeno porte, apresentando cerca de dezoito centímetros de comprimento, variando de vinte a quarenta gramas, é uma ave que se destaca pela facilidade em preencher o ambiente principalmente com suas marcantes penas longas de cores vibrantes em sua cauda. Desde a década de 1850, esta espécie vem sendo alvo de seleção artificial e reprodução em cativeiro; **Objetivo:** Objetivou-se analisar e identificar as variações das mutações de cores expressas em periquitos australianos com fenótipo expresso da linhagem verde, que se encontravam disponíveis para aquisição em estabelecimentos comerciais; **Metodologia:** Foram observadas as características das mutações de cores expressa em vinte e uma aves individualmente presentes em casas de comercialização, foi levado em conta para análise somente as aves que expressavam características fenotípicas de linhagem verde, identificadas as aves estas foram analisadas, comparadas e catalogadas de acordo com sua variação de cor expressa; **Resultados:** Encontrou-se diversidade nas variações das cores para a linhagem verde foram encontradas sete mutações sendo estas: verde oliva, verde oliva asa canela, amarela, verde claro, verde claro asa clara, verde escuro e verde diluído, a mutação mais encontrada foi a verde oliva, as cores das plumas dorso das aves também apresentaram variações, principalmente quanto a presença de melanina; **Conclusões:** Os periquitos australianos fenotipicamente de linhagem verde, apresentam uma diversidade de mutações de cor. O fator escuro foi mais presente nos indivíduos analisados. O padrão de cor original encontrado na natureza foi escasso nas aves comerciais.

Palavras-chave: Fenótipo. Fator. Variações. Comerciais.

Inventários e Faunística Animal

AVIFAUNA DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAMPO NO TRECHO DE VAZÃO REDUZIDA DO RIO XINGU, PARÁ, BRASIL

Matuzalem Nascimento Bezerra¹ Riandra Freitas Varejão² Layza Cristina Silva Vaz³
Júlia Victória Santos Silva⁴

^{1,2,3,4}Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Campus Altamira, Pará, Brasil

*Autor correspondente: nmatuzalem@gmail.com

“Introdução:” As expedições de coleta de dados sobre a fauna oferecem oportunidades únicas para estudantes de graduação adquirirem experiências que geralmente estão ausentes nas salas de aula. Além disso, a documentação dessas experiências contribui com informações valiosas que enriquecem o conhecimento coletivo. **“Objetivo:”** Objetivou-se descrever a experiência vivenciada durante uma atividade de campo com aves na região do Rio Xingu. **“Metodologia:”** A atividade ocorreu na Ilha do Zé Maria (3,5334S 51,8042W) próxima à Aldeia Miratu no TVR do Rio Xingu, predominantemente durante a manhã do dia 29/08/2023 das 6h às 13h. Foram utilizadas redes especializadas para captura de aves. Após a captura, cada indivíduo foi minuciosamente examinado, registrando-se dados como peso, sexo e espécie, e retirando-se amostras de tecido (sangue) para análises futuras, sendo soltos posteriormente. **“Resultados:”** No decorrer da expedição, foram capturadas 12 espécies de aves, totalizando 18 indivíduos, destacamos a captura das seguintes espécies: *Chloroceryle aenea*, *Monasa nigrifrons*, *Sakesphorus luctuosus*, *Thamnophilus amazonicus*, *Myrmotherula axillaris*, *Cercomacroides tyrannina*, *Hypocnemoides maculicauda*, *Hylophylax punctulatus*, *Dendrocincla fuliginosa*, *Dendrocolaptes certhia*, *Synallaxis rutilans* e *Pipra fasciicauda*. Algumas aves tiveram seu sexo identificado, incluindo uma fêmea de *C. aenea*, uma fêmea de *S. luctuosus* e três fêmeas e dois machos de *M. axillaris*. Notavelmente, *P. fasciicauda* foi a espécie mais capturada com cinco machos e uma fêmea. Além do contato com as espécies, foi possível adquirir habilidades práticas como o manejo adequado dos animais e materiais, bem como o aprimoramento da capacidade de identificação desses indivíduos. Também houve uma troca de conhecimentos com profissionais e moradores locais, sendo esse o primeiro contato com essa **Metodologia** de coleta. **“Conclusões:”** Este relato de experiência destaca como a participação em expedições enriquecem a formação, adicionalmente os registros das espécies aqui listadas contribuem para o conhecimento da biodiversidade na região, enfatizando a conservação e futuros estudos aliados a essa área.

Palavras-chave: Formação acadêmica. Avifauna. Experiência.

Agradecimentos: Meus agradecimentos a Profa. Dra. Camila Ribas do INPA, e aos seus acompanhantes pela oportunidade de vivenciar essa prática.

COMPOSIÇÃO DE ROTÍFERA AO LONGO DA CALHA E AMBIENTES LATERAIS DE UM RIO NEOTROPICAL

Ingrid Lima de Oliveira^{1*}, Dyego Leonardo Ferraz Caetano¹, Eliezer de Oliveira da Conceição¹, Leandro da Silva¹, Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira¹, Fábio Amodêo Lansac-Tôha², Tatiane Mantovano¹

¹Universidade do Norte do Paraná (UENP), Grupo de Estudos e Pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (GEPRHEA), 86400-000 Jacarezinho, PR, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Av. Colombo, 5790, Campus Universitário - Maringá - PR, 87020-900, Brasil.

* Autor correspondente: Ingrid.Oliveira517@gmail.com

Introdução: A construção de reservatórios impõe considerável impacto sobre os ecossistemas de água doce, uma vez que altera todos os aspectos ecológicos do sistema lótico onde são instalados. Neste sentido é fundamental a manutenção de trechos livres de barramentos para a conversação da biodiversidade aquática. **Objetivo:** Verificar a composição de espécies da comunidade de rotíferos ao longo do último trecho livre de barramentos do Rio Paraná localizado entre os reservatórios de Porto Primavera e Itaipu. **Metodologia:** Foram estabelecidos 24 pontos de amostragem, incluindo 10 pontos no rio Paraná, sete tributários e sete lagoas localizadas às margens direita e esquerda desse rio. O período de agosto e novembro de 2013 e fevereiro, maio e agosto de 2014, abrangendo os ciclos hidrológicos desta região. As amostragens da comunidade de rotíferos foram realizadas à subsuperfície da região pelágica de cada ambiente, com auxílio de moto-bomba e rede de plâncton de 68 µm. **Resultados:** A comunidade de rotíferos esteve representada por 116 espécies. A curva de rarefação das espécies alcançou uma total assíntota, indicando que o número de espécies nestes ambientes é próxima à registrada. As espécies encontradas estavam distribuídas em 18 famílias, sendo as mais especiais Brachionidae, Lecanidae e Trichocercidae com 21, 22 e 14 espécies, respectivamente. Ambas as famílias apresentaram espécies que estiveram presentes em todos os tipos de ambientes (rios, lagoas e tributários), correspondendo a quase 50% de todas as espécies. **Conclusões:** O elevado número de espécies encontradas no estudo pode ser reflexo dos distintos ambientes amostrados, isto é, ambientes lênticos e lóticos, visto que apresentam características físicas, químicas e hidrológicas distintas que permitem a colonização de espécies com diferentes requerimentos ecológicos. Adicionalmente ressalta-se a importância da manutenção de ambientes livres de barramentos para a manutenção da diversidade de espécies aquáticas.

Palavras-chave: Zooplâncton. Ambientes lóticos. Ambientes lênticos. Rotatória. Reservatórios

ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM CÓRREGO DA BACIA DO RIO PARANÁ, SUL DO BRASIL

Leandro da Silva^{1*}, Estevão Gottlieb Gatzke¹, Dyego Leonardo Ferraz Caetano¹, Ingrid Lima de Oliveira¹, Fábio Amodêo Lansac-Tôha², Eliezer de Oliveira da Conceição¹, Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira¹, Tatiane Mantovano¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Grupo de Estudos e Pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (GEPRHEA), 86400-000 Jacarezinho, PR, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Av. Colombo, 5790, Campus Universitário - Maringá - PR, 87020-900, Brasil.

*Leandro da Silva: leasil002@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas o processo de urbanização tem exercido significativa pressão ambiental sobre os ecossistemas aquáticos continentais. O monitoramento destes corpos hídricos através do estudo de macroinvertebrados bentônicos vem sendo muito utilizado e aceito como uma importante ferramenta na avaliação da qualidade ambiental. Os macroinvertebrados possuem a capacidade de detectar alterações espaciais oferecendo uma visão mais abrangente perante a coleta de amostras. **Objetivo:** Avaliar a estrutura (composição das famílias) da comunidade de macroinvertebrados bentônicos ao longo do córrego Chumbeiro, localizado na bacia do Rio Paraná. Através de métodos como o índice BMWP e análises de diversidade. **Metodologia:** Foram escolhidos cinco pontos de coleta com diferentes medidas de profundidade, largura e velocidade do fluxo. A técnica de amostragem de kick-net foi usada para coletar macroinvertebrados bentônicos, realizando lances de dois minutos em trechos de 50 metros em cada ponto. Os organismos coletados foram fixados em formol 10% e identificados em laboratório. **Resultados:** A comunidade de macroinvertebrados bentônicos esteve representada por 28 famílias. Destas, 4 estavam presentes em todos os pontos e 7 estavam restritas aos pontos 2, 3 e 5. Considerando as famílias que apareceram em todos os pontos foram *Baetidae* (n=51), seguido de *Belostomatidae* (n=22), *Calopterygidae* (n=11) e *Gomphidae* (n=186). **Conclusões:** As famílias encontradas em todos os pontos apresentam resistência a impactos ambientais, enquanto que as que apareceram em apenas três pontos, são organismos sensíveis ao estresse ambiental. Os organismos encontrados em um determinado ecossistema tendem a exibir características que refletem a seleção natural em resposta às condições ambientais vigentes, revelando assim o nível de adaptação e interação contínua com o ambiente local.

Palavras-chave: Ecossistemas aquáticos. Bioindicadores. Entomofauna aquática. Índice BMWP. Biodiversidade.

RELATOS DAS SERPENTES PERTENCENTES AO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – RJ

Fabiana Gama Chimes^{1*} - orcid.org/0000-0002-2739-0630; Henrique Borschevski da Silva ²

¹Faculdade Souza Marques; ²Faculdade Souza Marques

*Autor correspondente: fabiana.chimes@souzamarques.br

Resumo: As cobras são animais fascinantes, presentes em praticamente todos os ecossistemas do planeta e desempenham importantes papéis ecológicos. As serpentes possuem alto potencial para bioprospecção devido à potência de seu veneno, que permanece relativamente inexplorado e desconhecido em termos de desenvolvimento de fármacos. O objetivo deste trabalho é caracterizar métodos para conservação e mostrar a ocorrência das serpentes no Parque Nacional da Tijuca, no município do Rio de Janeiro, RJ. A metodologia se baseia no levantamento bibliográfico para as obras na literatura e um inventário sobre serpentes, encontradas no Parque Nacional da Tijuca, no município do Rio de Janeiro, RJ, onde constatou-se que no entorno da unidade de conservação moram mais de três milhões de pessoas, que acabam tendo contato com a fauna urbana local. Ainda há relatos onde os moradores e/ou visitantes tentam preservar e salvar as serpentes, eles as capturam quando entram em suas casas ou quintais e as devolvem a mata. Foram registradas 23 espécies de serpentes nativas no Parque Nacional da Tijuca, município do Rio de Janeiro, RJ. Conclui-se que a diversidade de serpentes encontradas no PNT também atesta o sucesso do programa de reflorestação desta área protegida, que constitui hoje um importante refúgio para espécies do grupo. A riqueza de espécies réptil faunística registradas no PNT é relativamente alta se tratando de um remanescentes de Mata Atlântica em área urbana no município do Rio de Janeiro – RJ.

Palavras-chave: Serpentes. Biodiversidade. Ecossistema. Zoologia. Mata Atlântica.

RIQUEZA DE ESFÍNGIDEOS DA MATA ATLÂNTICA NORDESTINA, INCLUINDO ESPÉCIES REGISTRADAS EM CRUZ DAS ALMAS, BA

CERQUEIRA, Giovana Conceição dos Santos¹; PALUCH, Márlon²

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) ^{1,2} Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

*Autor correspondente: 1giovanasants1106@gmail.com

Introdução: A família Sphingidae, é composta por mariposas que destaca-se dentre a ordem Lepidoptera, por possuir grande importância econômica e ecológica. Na fase adulta são polinizadores específicos de uma variedade de espécies de plantas com antese noturna, e em estágio larval podem atuar como pragas agrícolas. A esfingofauna da Mata Atlântica é relativamente conhecida, com inventários de espécies realizados nas regiões sul, sudeste e nordeste, nesta última com inventários também realizados na Caatinga e no Cerrado. **Objetivo:** O Objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre a riqueza e a composição taxonômica das espécies de esfingídeos na Mata Atlântica nordestina (MAN). **Metodologia:** O *checklist* de espécies foi obtido por meio da revisão bibliográfica de inventários da esfingofauna disponíveis em bancos de dados on-line e registros inéditos do município de Cruz das Almas, BA. O levantamento de dados foi realizado entre outubro e dezembro de 2022. **Resultados:** O estudo identificou um total de 90 espécies, distribuídas em três subfamílias, cinco tribos e 28 gêneros. Macroglossinae correspondeu a subfamília com maior riqueza (70%), seguida de Sphinginae (20%) e Smerinthinae (10%). Dos 90 táxons (espécies ou subespécies registradas, 24 (21%) tiveram apenas um registro para a MAN, sendo considerados registros raros para o Centro de Endemismo Pernambuco e Centro de Endemismo Bahia. Entretanto, nenhum destes táxons podem ser considerados endêmicos do bioma Mata Atlântica, pois apresentam ampla distribuição geográfica, e também foram registrados em outras áreas da Mata Atlântica como o Centro de Endemismo Rio de Janeiro e região sul, além de outros biomas como o Cerrado e Amazônia. **Conclusões:** A esfingofauna da MAN corresponde a 29% das espécies conhecidas para o Brasil, entretanto, não são endêmicas. Contudo, ainda são poucos inventários de esfingídeos para a MAN, dada a importância ecológica e econômica da esfingofauna faz-se necessários mais levantamentos nesta área.

Palavras-chave: Inventários. Mariposas. Conservação. Polinizadores.

Sistemática e Taxonomia Animal

CRUZAMENTOS EXPERIMENTAIS CONFIRMAM O *STATUS* ESPECÍFICO DE *Triatoma rosai*, COM BASE NO CONCEITO BIOLÓGICO DE ESPÉCIE

Luísa Martins Sensato Azevedo^{1*}; Jader de Oliveira²; Cleber Galvão³; Kaio Cesar Chaboli Alevi^{1,2,3}

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto, SP, Brasil. ² Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

³ Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*Autor correspondente: luisa.sensato@unesp.br

Introdução: Os triatomíneos são considerados como a principal forma de transmissão do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. Por muito tempo, a taxonomia desses insetos foi fundamentada em estudos fenotípicos. Nas últimas décadas, diferentes abordagens têm integrado a caracterização dos vetores da doença de Chagas (taxonomia integrativa). Entre as diferentes abordagens, o estudo das barreiras reprodutivas, por cruzamentos experimentais, é uma importante ferramenta para a taxonomia integrativa, pois permite avaliar o *status* específico das espécies parentais, a partir do conceito biológico de espécie. *Triatoma rosai* foi recentemente descrita a partir de populações alopátricas de *T. sordida* da Argentina. **Objetivo:** Realizar cruzamentos experimentais entre *T. rosai* e *T. sordida*, com o intuito de caracterizar a presença de barreiras reprodutivas pré e/ou pós-zigóticas. **Metodologia:** Foram realizados cruzamentos experimentais entre *T. rosai* e *T. sordida* (em ambas as direções). Além disso, cruzamentos intraespecíficos foram realizados como grupo controle. Semanalmente os ovos foram coletados, contabilizados e separados para avaliar a taxa de eclosão dos híbridos. Posteriormente, os híbridos foram rotineiramente alimentados e contabilizados para avaliar a taxa de mortalidade. **Resultados:** Os cruzamentos experimentais realizados resultaram em híbrido para ambas as direções: *T. rosai* ♀ e *T. sordida* ♂ produziram 241 ovos, que apresentaram taxa de eclosão de 77%; *T. rosai* ♂ e *T. sordida* ♀ produziram 237 ovos, que apresentaram taxa de eclosão de 59%. Embora essas taxas de eclosão sejam altas, os híbridos apresentaram taxas de mortalidade de 80% e 73%, respectivamente, caracterizando a barreira reprodutiva pós-zigótica por inviabilidade do híbrido. Os cruzamentos intraespecíficos apresentaram alta taxa de eclosão (acima de 60%) e baixa taxa de mortalidade (abaixo de 20%). **Conclusões:** Com base na alta taxa de mortalidade dos híbridos resultante da inviabilidade do híbrido, o *status* específico de *T. rosai* pôde ser confirmado pelo conceito biológico de espécie.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Cruzamentos experimentais. Taxonomia Integrativa.

CHAVES DICOTÔMICAS BASEADAS EM DADOS CITOGENÉTICOS PARA TRIATOMÍNEOS RELATADOS EM REGIÕES BRASILEIRAS COM SURTO DE DOENÇA DE CHAGAS TRANSMITIDA ORALMENTE (PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE)

Denis Vinícius de Mello ¹, Emercio Felisberto Nhapulo ², Laura Poloto Cesaretto ¹, Julia Junqueira Alevi ¹, Daniel Cesaretto Cristal ¹, Giulia Montanari ¹, Cleber Galvão ^{3*} Kaio Cesar Chaboli Alevi ^{1,2}

Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP),
Rua Dr. Antônio Celso Wagner Zanin, 250, Distrito de Rubião Júnior, Botucatu 18618-689, Brazil
Laboratório de Entomologia em Saúde Pública, Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública,
Universidade de São Paulo, Av. Dr. Arnaldo 715, São Paulo 01246-904, Brazil
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos,
Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Av. Brasil 4365, Pavilhão Rocha Lima, sala 505, Rio de Janeiro 21040-360,
Brazil

Resumo: A doença de Chagas (DC) afeta cerca de oito milhões de pessoas em todo o mundo. O Brasil possui o maior número estimado de casos e o maior número de mortes devido à DC. Considerando os recentes surtos de DC oral, que envolveram pelo menos 27 casos de DC aguda em Pernambuco (PE) e 18 casos com 2 mortes no Rio Grande do Norte (RN), desenvolvemos chaves dicotômicas para a identificação de espécies de triatomíneos nesses estados brasileiros com base em dados citogenéticos. Todas as espécies de triatomíneos puderam ser distinguidas por características citogenéticas, enfatizando a importância das novas chaves taxonômicas desenvolvidas para a identificação correta de triatomíneos de PE e RN, especialmente para espécies que apresentam semelhanças morfológicas, como *Triatoma brasiliensis* e *T. petrocchiai* (presentes em ambos os estados) e *T. maculata* e *T. pseudomaculata* (uma vez que *T. pseudomaculata* foi erroneamente identificada como *T. maculata* em PE e RN). Essas chaves alternativas são esperadas para fornecer uma ferramenta útil para a comunidade científica e, acima de tudo, para os agentes de saúde, com o objetivo de evitar erros na identificação dos vetores presentes em PE e RN relacionados aos surtos de DC causados por infecção oral.

Palavras-chave: Triatominae. Taxonomia. Cytokey.

SUBCOMPLEXO *Triatoma costalimai* (HEMIPTERA, TRIATOMINAE): NOVO AGRUPAMENTO MONOFILÉTICO DE VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS

Isabella da Silva Masarin^{1*}; Jader de Oliveira²; Cleber Galvão³; Kaio Cesar Chaboli Alevi^{1,2,3}

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Botucatu, SP, Brasil. ² Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

³Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*Autor correspondente: isabella.masarin@unesp.br

Introdução: Os triatomíneos são vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. O gênero *Triatoma* é parafilético e, com base na representatividade em número de espécies e, principalmente, na sua importância epidemiológica, as espécies desse gênero foram organizadas em complexos e subcomplexos. O subcomplexo *T. pseudomaculata* foi proposto por dados cromossômicos – embora estudos filogenéticos já haviam evidenciado a relação entre algumas dessas espécies. Esse subcomplexo é composto pelas espécies *T. arthurneivai*, *T. pseudomaculata* e *T. nygodzinskyi* (provenientes do antigo subcomplexo *T. maculata*) e *T. baratai*, *T. costalimai*, *T. deaneorum*, *T. guayanae*, *T. jatai* e *T. williamsi* (provenientes do subcomplexo *T. matogrossensis*). Híbridos são produzidos quando *T. pseudomaculata* e *T. nygodzinskyi* são cruzados, demonstrando compatibilidade genômica interespecífica entre algumas espécies desse subcomplexo. A realização de cruzamentos e análise da compatibilidade reprodutiva interespecíficos em subcomplexos não monofiléticos (como o subcomplexo *T. pseudomaculata*) mostram-se de grande importância sistemática. **Objetivo:** Analisar se as espécies *T. pseudomaculata* e *T. costalimai* apresentam compatibilidade genômica/reprodutiva e avaliar a relação filogenética das espécies do subcomplexo *T. pseudomaculata*. **Metodologia:** Foram realizados cruzamentos experimentais entre *T. pseudomaculata* e *T. costalimai*, a fim de avaliar a capacidade de produção de híbridos. Além disso, foi realizado um estudo filogenético, a partir de sequências depositadas no GenBank, para avaliar a relação evolutiva do subcomplexo. **Resultados:** Os cruzamentos experimentais realizados não resultaram em híbridos, demonstrando a presença de barreira pré-zigótica entre as espécies. Ainda, a filogenia realizada demonstrou que as espécies *T. costalimai* e *T. jatai* não apresentam relação filogenética com as demais espécies do subcomplexo *T. pseudomaculata*. **Conclusões:** Com base na incompatibilidade reprodutiva e nas análises filogenéticas realizadas, é possível confirmar que *T. costalimai* não pertence ao subcomplexo *T. pseudomaculata*. Dessa forma, sugerimos a criação do subcomplexo *T. costalimai*, incluindo as espécies irmãs *T. costalimai* e *T. jatai*.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Cruzamentos experimentais. Sistemática filogenética. Híbridos.

LEVANTAMENTO DE ABELHAS (APIDAE: MELIPONINAE) DA AMAZÔNIA ORIENTAL

Tiago Silva da Costa^{1*} - 0000-0002-6398-4364; Vinicius Albuquerque da Costa¹ -
Raimundo Nonato Picanço Souto¹- 0000-0002-8795-1217

¹Artrolab (Laboratório de Arthropoda)/Universidade Federal do Amapá

*Autor correspondente: tiago_sc@hotmail.com

Resumo: As abelhas são vitais para a polinização de plantas, incluindo as abelhas das orquídeas (Euglossini), que desempenham um papel importante na Região Neotropical. No Brasil, a pesquisa sobre essas abelhas tem se concentrado principalmente na Amazônia Ocidental e na Mata Atlântica do sudeste, com poucos estudos em outras regiões do País. Este estudo foi realizado em três áreas diferentes no estado do Amapá, abrangendo diversas paisagens, como floresta de terra firme, floresta de várzea e Cerrado. O objetivo foi caracterizar as comunidades de abelhas da subfamília Meliponinae e acompanhar possíveis mudanças nessa estrutura. Durante os anos de 2021 a 2022, foram coletadas espécimes utilizando armadilhas com fragrâncias sintéticas. No total, foram encontradas 34 espécies de abelhas nativas sem-ferrão nas áreas estudadas, com a maior diversidade registrada nas florestas de terra firme e Várzea, seguidos pelo Cerrado.

Palavras-chave: Polinizadores, Floresta Amazônica, entomofauna

LEVANTAMENTO DA ESCORPIOFAUNA DE UMA REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO

Rafael Góes Jansen^{1*} -Orcid 0009-0000-2911-5723; Marcelo Cesar Lima Peres² - Orcid
0000-0002-2047-7362

¹Centro de Ecologia e Conservação Animal, Universidade Católica do Salvador ECOA/UCSal; ²Instituto
do Meio Ambiente e Recursos Hídricos- INEMA

*Autor correspondente: Rafael.jansen@ucsal.edu.br

Resumo: A caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro. Apesar disso, poucos são os estudos realizados, estima-se que 80% de sua fauna de invertebrados seja desconhecida, sendo grande parte composta por animais endêmicos, ocorrendo exclusivamente nesse bioma. Dados sugerem que menos de 5% dos aracnídeos que ocorrem na região são registrados, muitos deles possuem poucos registros, sendo que para cerca de 70% da área de Caatinga não há registros para escorpiões. Das 28 espécies descritas na Caatinga, oito delas são exclusivas, destacando um notável potencial de singularidade das espécies que ali habitam. Isso enfatizando a importância de um melhor entendimento acerca de sua biodiversidade. Este estudo produziu um levantamento de escorpiões coletados em uma região do semiárido baiano, na Fazenda Pitanga, município de Ruy Barbosa. Os animais coletados foram preservados em álcool 70% e levados ao Laboratório de Zoologia da Universidade Católica de Salvador (UCSal), para identificação com o auxílio estereomicroscópio. A coleta ocorreu seguindo trilhas previamente abertas no interior da mata com auxílio de lanterna de luz ultravioleta. Ao todo foram coletados 53 escorpiões, divididos nas famílias Bothriuridae e Buthidae. Os dados demonstram a presença de no mínimo 8 espécies de escorpiões para o município de Ruy Barbosa.

Palavras-chave: Escorpiões. Caatinga. Checklist.

Zoologia Aplicada

ASPECTOS REPRODUTIVOS DE *Tapirus terrestris* (PERISSODACTYLA, TAPIRIDAE): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fábia Giovanna Guimarães Rocha¹; Juliana Fernandes de Souza^{2,3}; Marcelle Amorim Carvalho²; Gerson de Oliveira Norberto²; José Carlos Vieira Costa²; Fabrícia Soares da Silva^{1*}; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel¹; Alaor Maciel Júnior¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ²Parque Municipal da Matinha, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; ³Universidade Estadual de Santa Cruz.

*Autor correspondente: fabiagiovanna17@gmail.com

Introdução: *Tapirus terrestris* é uma espécie listada como vulnerável, sendo crítica na Mata Atlântica, e é ameaçada principalmente pela caça predatória e conversão de seu habitat em campos cultivados. Uma das formas de conservação é a reprodução da espécie sob cuidados humanos. **Objetivos:** Objetivou-se revisar na literatura vigente aspectos da reprodução da anta, *Tapirus terrestris*. **Metodologia:** O presente resumo bibliográfico é baseado em artigos científicos sobre a reprodução da espécie disponíveis em bancos de dados eletrônicos. **Resultados:** Esses mamíferos são solitários ou andam em grupos de até três indivíduos. O ciclo reprodutivo das fêmeas dura de 23 meses a 28 anos, mas a maturidade sexual é atingida aos 3 ou 4 anos de idade. É provável que exista poliginia e não possui sazonalidade na reprodução, apresentando vários estros por ano, quando é observada a formação do par monogâmico. O cio ocorre a cada 50 a 80 dias e dura cerca de dois dias. A corte caracteriza-se pela aproximação do macho, que exibe o reflexo do flehmen e tenta se aproximar da fêmea, que foge e é perseguida, o que dura até quatro horas. A cópula ocorre dentro ou fora da água, e começa quando a fêmea aceita a monta do macho, com duração de cerca de um minuto. Após o coito, eles andam e descansam juntos ou ela pode ficar agressiva. A gestação é longa, 13 a 14 meses, e 15 meses em cativeiro. Os filhotes nascem grandes, com até 9 kg, apresentam pelagem clara, com listras e pintas, e alimentam-se de sólidos, mas desmamam após 10 meses e ficam juntos da mãe por, pelo menos, 12 meses. **Considerações:** Uma gestação longa, que resulta em apenas um filhote, torna o ciclo reprodutivo da anta extremamente lento, situação que deve ser considerada em ambientes cativos, como nos parques zoológicos.

Palavras-chave: Anta. Comportamento. Reprodução.

FAUNA DE MOSQUITOS (*DIPTERA: CULICIDAE*) EM ÁREAS PERIURBANAS E RURAIS DE UNAÍ – MINAS GERAIS

Núbia Aparecida de Oliveira Nunes^{1*}; Paulo Henrique Costa Corgosinho²; Murilo Malveira Brandão

¹Universidade Estadual de Montes Claros

*E-mail: nubiaoliveira25@gmail.com

Introdução: Neste estudo realizado em Unaí, MG, investigou-se a fauna de dípteros culicídeos, com ênfase nos mosquitos do gênero *Aedes*, em áreas periurbanas e rurais. Os *Aedes* são introduzidos no Brasil e potenciais vetores de doenças como Dengue e Chikungunya, adaptando-se a diversos ambientes, o que pode facilitar a transmissão entre ambientes silvestres e urbanos. Portanto, o monitoramento desses mosquitos em diferentes locais e épocas do ano é fundamental. **Metodologia:** Envolveu a instalação de 25 ovitrampas, simulando locais ideais para a procriação de mosquitos. Essas armadilhas foram distribuídas na zona rural e na área periurbana, com monitoramento durante os períodos chuvosos de janeiro a abril e a estação de seca intensa de junho a setembro de 2023. Ocorre no laboratório da Universidade Estadual de Montes Claros, Campus Unaí-MG. **Resultados:** Os Resultados revelaram a coleta e identificação de um total de 2.651 mosquitos. Na zona rural, foram observadas espécies silvestres como *Haemagogus spegazzinii* e *Toxorhynchites*, indicando que esse ambiente favorece essas espécies. Na área periurbana, o *Aedes aegypti* prevaleceu, totalizando 441 mosquitos, enquanto o *Ae. albopictus* foi mais comum na zona rural, com 1.566 mosquitos catalogados. **Considerações finais:** Como conclusão, sugere-se a expansão do projeto para coletar dados em uma escala maior, abrangendo mais áreas da cidade. Isso permitiria a criação de uma base de dados mais completa e estudos de longo prazo, destacando a importância no controle de doenças transmitidas por arbovírus.

Palavras-chave: Mosquitos. *Aedes*, entomológica, arbovírus.

Agradecimentos e financiamento

Agradeço ao PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA da UNIMONTES – BIC/CAMPI, pelo incentivo a esta pesquisa.

ZOOLOGIA APLICADA: A BIOTECNOLOGIA E A SUA CORRELAÇÃO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE CAFÉ

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: O café (*Coffea arabica* L.) é uma das cultivares mais difundidas e comercializadas no mundo, sendo essa variedade responsável por mais de 70% da produção mundial, o que vem a destacar a sua importância enquanto atividade agrícola, bem como os seus reflexos no que tange ao aspecto socioeconômico. Sendo a otimização desse setor um destaque na busca por ferramentas que maximizem a sua produção. Nesse contexto, a biotecnologia vegetal permite diversificar as variedades de espécies empregadas nos mais diversos setores de cunho econômico ou ambiental, explorando o potencial produtivo das plantas. **Objetivo:** Explorar a caixa de ferramentas da biotecnologia vegetal e a sua correlação no potencial produtivo no cultivo do café. **Metodologia:** Esse trabalho consiste numa revisão de literatura, no qual foram pesquisados na plataforma “google acadêmico” por manuscritos contendo as **Palavras-chave** “café”, “biotecnologia”, “produção agrícola”, “produtividade”, “*Coffea arabica*” e “sustentabilidade”, sendo selecionados trabalhos no intervalo de 2020 a 2023, resultando após uma minuciosa análise dos trabalhos e em detrimento aos critérios estabelecidos 5 manuscritos. **Resultados:** É possível observar que embora a cafeicultura tenha sua inegável importância nos círculos socioeconômicos, a cultura ainda enfrenta desafios, como a suscetibilidade a pragas e doenças que ao passar dos anos, o fator de resistência destes tem acometidos fortes prejuízos, além disso, também é possível destacar a forte influência que a qualidade do solo, água, adubação mineral ou orgânica exercem sobre o fator produtividade. **Considerações finais:** Em síntese, ao longo das décadas a cafeicultura vem sendo amplamente explorada pelos pesquisadores, permitindo a cultura vencer os desafios impostos pelo meio, vindo a somar **Resultados** nos estudos bioquímicos e moleculares, respaldando os benefícios que a biotecnologia pode trazer para os pesquisadores, produtores e respectivamente refletindo na mesa do consumidor.

Palavras-chave: Agricultura. Cafeicultura. Conhecimento.

FAUNA DE DIPTERA (INSECTA) ASSOCIADA À CARÇA DE SUÍNO (*Sus scrofa*) EM UMA ÁREA RURAL NO SUDESTE DO BRASIL

Leandro da Silva^{1*}, Julia Cintia Feliciano¹, Ingrid Lima de Oliveira¹, Tatiane Mantovano¹, Dyego Leonardo Ferraz Caetano¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Grupo de Estudos e Pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (GEPRHEA), 86400-000 Jacarezinho, PR, Brasil.

*Autor correspondente: leasil002@gmail.com

AT10: Zoologia Aplicada

Resumo: O presente trabalho analisou a colonização temporal de dípteros (Insecta) de interesse forense em carcaça de porco. O estudo foi realizado na sede da Fazenda Reunidas Santa Lúcia, situada no Sul do município de Canitar, interior do estado de São Paulo, no ano de 2022. Para o experimento foi utilizada uma gaiola, pois a mesma tinha o objetivo de manter seguro o experimento, para que nenhum animal interferisse no processo de decomposição. O experimento durou vinte dias, e foi possível acompanhar todas as fases de decomposição. Para a análise foram adotados os pressupostos teórico-metodológicos dos estudiosos Marchiori et al. e Juk. Foram observadas diferentes formas adultas e imaturas de dípteros em carcaça de suíno em diferentes estágios de decomposição, sendo que, no total, foram identificadas cinco famílias. As famílias mais abundantes foram Calliphoridae, Fanniidae e Sarcophagidae. Calliphoridae foi a família mais abundante no experimento, sendo coletados 529 indivíduos, distribuídos em três gêneros e cinco espécies. As espécies da família Calliphoridae com maior abundância relativa foram: *Chrysomya albiceps*, com 31,56%, *Chrysomya megacephala*, com 20,03% e *Lucilia eximia*, com 21,73%, sendo possível observar o tamanho de indivíduos de cada espécie no experimento. Todas as famílias de moscas registradas no experimento estão entre as mais comuns encontradas em corpos em decomposição. Como não há trabalhos sobre esse tema na região, trata-se de um trabalho pioneiro e que poderá influenciar futuros trabalhos, bem como servir de referência para investigações criminais.

Palavras chave: Entomologia Forense. IPM. Insetos Necrófagos. Moscas. Criminal.

Zoologia Cultural, Etnozoologia e Ensino de Zoologia

A ZOOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE CIÊNCIAS

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: A ciência constitui uma inestimável ferramenta para a compreensão dos fenômenos naturais existentes na natureza, mais que isso, para a compreensão do ser humano quanto a própria existência, permitindo entender as influências ambientais que acometem a sua vida, bem como as problemáticas sociais. No ensino de ciências para o ensino fundamental, o conhecimento e o método científico permitem que os estudantes contemplem o poder investigativo na construção de respostas. Nesse contexto, a abordagem da zoologia abrange os conhecimentos acerca da conquista da vida no planeta terra, o que vem a ressaltar a importância da respectiva área no campo científico. **Objetivo:** Respalda a importância da Zoologia quanto ciência no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de ciências do ensino fundamental II. **Metodologia:** O estudo consiste em um relato de experiência, enquanto docente, a respeito das aulas de ciências ministradas no 6º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal na cidade de Caicó no Rio Grande do Norte (RN) no período de maio a setembro de 2023. **Resultados:** Em síntese foi possível observar uma forte carência no que tange a importância do estudo da zoologia, e que por vezes os conteúdos são muito superficiais, sendo necessário um aprofundamento dos conceitos por parte do professor, no qual a sua formação profissional e a bagagem adquirida ao decorrer do curso de formação faz toda a diferença na hora de ministrar suas aulas, explorando desde aulas teórica a aulas práticas, instigando o estudante na busca por conhecimento. **Considerações finais:** Conclui-se que a abordagem da Zoologia enquanto ciência é indispensável para a construção do processo de ensino e aprendizagem. Também é possível concluir uma forte carência do livro didático quando ao destaque desta área para com o ser humano, sendo muitas vezes essa ponte construída pelo professor com a sua bagagem pessoal.

Palavras-chave: Docência. Experiências. Pesquisa.

ESTUDO DOS ARTRÓPODES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE CIÊNCIAS

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: O processo de ensino e aprendizagem começa com o poder investigativo, sanando dúvidas e instigando as perguntas que movem as ciências. Nesse contexto, o estudo dos artrópodes constitui uma via para esse pensamento, uma vez que esse gênero abriga uma incalculável variedade de organismos zoológicos, tanto de interesse social, econômico e ambiental. **Objetivo:** Respalidar a importância do estudo dos insetos no processo de ensino e aprendizagem. **Metodologia:** Esse estudo constitui um relato de experiência, adquirido ao decorrer das aulas de ciências no ensino fundamental II em uma escola municipal no estado do Rio Grande do Norte (RN)/Caicó no período de maio a setembro de 2023. **Resultados:** Foi possível observar que os estudantes apresentam várias opiniões a respeito dos insetos, assim como muitas experiências de vida. Também foi explorado a distribuição destes organismos no filo artrópodes, no qual constituem aproximadamente 90% dos seus representantes. Além disso, também foi abordado os conceitos sobre as relações ecológicas dos insetos, apresentando desde agente causadores de doenças, ataque de pragas as plantações agrícolas a polinização das plantas, influenciando diretamente na sobrevivência de uma gama de espécies faunísticas. **Considerações finais:** Em síntese, o estudo dos artrópodes proporciona um amplo conhecimento desses organismos, uma vez que os estudantes em sua grande maioria trazem saberes práticos do dia a dia. Também conclui-se que o desequilíbrio ecológico desses insetos causa gravíssimos prejuízos, sendo de múltiplo interesse a preservação dessa biodiversidade para a manutenção da vida na terra.

Palavras-chave: Biodiversidade. Insetos. Zoologia.

ETNOZOOLOGIA: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS CIÊNCIAS

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: Dentro do estudo das ciências a etnozootologia se destaca ao abordar as relações entre os animais e os seres humanos, fornecendo uma contextualização das problemáticas sociais, permitindo conhecer a realidade e construir soluções perante as atividades antrópicas em relação a preservação do meio ambiente, somando conhecimentos nas áreas da fauna e flora. **Objetivo:** Respalidar a importância da etnozootologia como um meio para entender as relações ecológicas do meio e suas respectivas influências sobre os organismos vivos. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, no qual foram selecionados trabalhos a partir de pesquisas na plataforma “google acadêmico” por termos “etnozootologia”, “ciência”, “antropologia”, “meio ambiente” e “ecologia”, para o intervalo de tempo 2020 a 2023, sendo selecionado, uma vez que estes se encaixaram nos critérios estabelecidos pela pesquisa. **Resultados:** Foi possível observar uma considerável produção científica desse campo de estudo, pois as problemáticas da modernidade buscam constantemente por soluções, a fim de manter a harmonia e o equilíbrio entre meio ambiente e qualidade de vida. Embora, existam lacunas a serem preenchidas, é notável os índices de produção acadêmica por artigos científicos, visando o poder investigativo sobre as comunidades humanas e a respectiva influência perante a fauna e flora, ampliando as soluções no âmbito da sustentabilidade, atingindo as esferas sociais, culturais e econômicas. **Considerações finais:** Em síntese, essa área de estudo apresenta uma grande potência inovadora para com a sustentabilidade, reinventando o pensamento crítico, desconstruindo conceitos arcaicos e desenvolvendo novas tecnologias, contribuindo inestimavelmente com os avanços científicos.

Palavras-chave: Animais. Conservação. Conhecimento.

O ENSINO COMO UMA RESPOSTA PARA OS IMPACTOS DOS NEMATOIDES NA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: A produção agrícola sustentável é um dos grandes focos da pesquisa científica moderna, tendo como **Objetivo** alcançar a máxima da produção com o mínimo de agressão para com o meio ambiente. Nesse contexto, o combate as pragas agrícolas é uma importante via para se alcançar esse patamar de estabilidade, sendo os nematoides um dos grandes prejudiciais que acometem o potencial da agricultura, causando prejuízos bilionários anualmente a nível mundial, o que respalda a importância de pesquisas na área, permitindo o desenvolvimento de tecnologias. **Objetivo:** Explorar a importância da zoologia enquanto ensino, objetivando obter conhecimento e colocar em prática nas necessidades agrícolas, bem como os impactos das interações ecológicas para com a qualidade das culturas. **Metodologia:** Esse trabalho consiste em um relato de experiência, a partir dos conceitos construídos na disciplina de fitossanidade ao decorrer do curso técnico em agropecuária no período letivo 2012.1, tendo sido embasado por uma minuciosa revisão bibliográfica, no qual se utilizou a plataforma “google acadêmico” buscando termos “nematoides”, “produtividade”, “zoologia agrícola” e “ensino”. **Resultados:** Foi possível constatar que os prejuízos causados por nematoides ultrapassam a faixa de bilhões de dólares em todo o mundo anualmente, sendo os gêneros de nematoides: *Meloidogyne*, *Heterodera*, *Pratylenchus*, *Radopholus* e *Rotylenchulus* os mais citados quando se trata de prejuízos econômicos. Vale salientar que independente do gênero, o seu acometimento influencia no desenvolvimento da planta, já que esses organismos interferem no funcionamento das raízes, implicando na qualidade de absorção de nutrientes e água, refletindo na qualidade da produção. **Considerações finais:** O uso de variedades resistentes, assim como esterilização de equipamentos ou análises biológicas do solo são importantes contramedidas no manejo desses organismos, evitando perdas e otimizando o setor produtivo. Em síntese, o ensino deve ser traduzido na forma de respostas para melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Palavras-chave: Agricultura. Pesquisa científica. Zoologia Agrícola.

Microbiologia e Parasitologia Animal

O DIAGNÓSTICO DA ESPOROTRICOSE: DA TEORIA, NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, À PRÁTICA

Janaina Pereira de Lima Nascimento^{1*}; Arilde Franco Alves¹; Carlos Lamarque Guimarães¹

¹ Instituto Federal da Paraíba; *Autor correspondente: janainapereira091278@gmail.com
AT01: Microbiologia e Parasitologia Animal

Resumo: A presente pesquisa de caráter investigativo buscou coletar informações relacionadas à Esporotricose e o nível de Educação Ambiental da coletividade em relação a essa problemática sanitária. Nesse contexto, a questão posta foi de: que estratégias, a partir dos conhecimentos dessa complexa zoonose, podem ser desenvolvidas em termos de Educação Ambiental e práticas epidemiológicas, capazes de evidenciar procedimentos de gestão sanitário-ambiental? As justificativas para o presente estudo decorrem do crescimento exponencial da esporotricose, principalmente nos gatos da cidade de João Pessoa-PB. Metodologicamente, de início, foi realizada uma ampla revisão bibliográfica do tema em questão. Depois, a partir de um breve histórico da situação no local de estudo, dados e informações que vieram dar uma melhor compreensão dessa problemática sanitário-ambiental. Os resultados apontam que nos anos de 2020 o índice de esporotricose foram 321 casos, e em 2021 foram 468 casos houve um crescente número de casos, e que os bairros com maior incidência são; Mangabeira, Valentina, Cristo, Rangel, e Colinas do Sul.

=

Palavras-chave: Zoonose; Esporotricose; Saúde ambiental; Educação ambiental; Gestão Ambiental;

Zoologia em Outras áreas

BICUDO DO ALGODOEIRO (*Anthonomus grandis*)

Bruno Marcos Nunes Cosmo^{1*}; Willian Aparecido Leoti Zanetti

^{1*}Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); ² Doutorando em Agronegócio e Desenvolvimento Rural na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: Diversos insetos podem acometer as culturas agrícolas, alguns representam pragas com potencial destrutivo elevado, sendo caracterizados por poderem inviabilizar as lavouras de certas culturas, caso seu manejo não seja realizado adequadamente. O bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*), representa uma destas pragas de elevado potencial destrutivo na cultura do algodão, ele pertence à família Curculionidae, ordem Coleoptera. **Objetivo:** Descrever o bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*). **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para elaborar uma revisão de literatura, com finalidade descritiva, Objetivos exploratórios e abordagem qualitativa. Os materiais utilizados foram oriundos de plataformas de busca digital de periódicos, por exemplo, o Google Acadêmico, sendo caracterizados por livros, artigos, dissertações, teses e afins, publicados preferencialmente nos últimos 10 anos. Foram utilizados 6 materiais para realização do trabalho. **Resultados:** O bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*), representa uma das principais pragas da cultura em praticamente todas as regiões produtoras, em especial nas regiões de clima tropical e subtropical. Ele pode ser facilmente identificado pela probóscide longa utilizada para perfurar e depositar seus ovos em botões florais e maçãs do algodoeiro. Ao eclodirem, os ovos liberam as larvas que se alimentam do interior destas estruturas, prejudicando as fibras do algodão. Desta forma, ocorrem drásticas reduções na qualidade e quantidade produzida, pois, muitas estruturas também são abortadas. No manejo do bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*), encontra-se a aplicação de inseticidas, utilização de variedades resistentes, monitoramento de lavouras e outras medidas que devem ser integradas ao sistema, como a utilização do controle biológico, melhoramento genético do algodoeiro e afins. **Considerações:** O bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*), representa uma das principais pragas na produção do algodão, causando prejuízos na qualidade e quantidade produzida, seu manejo deve ser realizado integrando diversas técnicas, a fim de obter maior eficiência no controle.

Palavras-chave: Manejo de pragas. Insetos-praga. Algodão.

DESVENDANDO A ZOOLOGIA ATRAVÉS DOS FÓSSEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Sotério de Souza¹

¹Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Cuité, Paraíba.

*Autor correspondente: danielasoterio22@gmail.com

Introdução: Os fósseis são importantes evidências que fornecem informações essenciais para compreendermos como a evolução biológica aconteceu ao longo do tempo na Terra. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante uma aula prática sobre fósseis, na disciplina de Paleontologia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, adquirido durante o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, em uma aula realizada de 17/04/2023 na disciplina de Paleontologia, no Centro de Educação e Saúde, Cuité (PB). **Resultados:** A aula inicialmente foi destinada a explorar visualmente e manipular os fósseis oriundos da Formação de Santana e da Formação do Romualdo, ambas localizadas na Chapada do Araripe, no Ceará. Havia uma grande diversidade de fósseis, dentre eles, haviam artrópodes pertencentes às ordens *Odonata*, *Hymenoptera* e *Orthoptera*. Também haviam espécies de vertebrados, principalmente de peixes. Além disso, havia outros invertebrados, fósseis de moluscos foram observados. Se tratavam de fósseis bem preservados, o que garantiu uma boa visualização de diversas estruturas presentes nesses animais. As explanações realizadas durante a aula acerca de como esses animais, sejam invertebrados ou vertebrados, bem como a necessidade preservar os fósseis foram necessários para estabelecer novas concepções sobre a evolução com foco na dinâmica paleozoologia do Brasil, mas especificamente na Chapada do Araripe, no período do Cretáceo Inferior, o qual viveram estes animais. **Considerações finais:** Ao decorrer da aula foi possível compreender mais profundamente sobre a importância dos fósseis de animais para entender o processo de evolução na Terra.

Palavras-chave: Artrópodes. Evolução. Paleontologia.

GORGULHO DO MILHO (*Sitophilus zeamais*)

Bruno Marcos Nunes Cosmo^{1*}; Willian Aparecido Leoti Zanetti

^{1*}Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); ² Doutorando em Agronegócio e Desenvolvimento Rural na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: As pragas que podem acometer a produção agrícola não são apenas aquelas observadas no campo. Após a colheita das culturas agrícolas, existem diversas pragas que podem acometer os grãos, frutas e demais produtos armazenados. Na produção de grãos, diversos insetos da ordem Coleoptera, podem representar pragas de pós-colheita/ armazenamento. Dentre estas pragas, pode-se destacar o gorgulho do milho (*Sitophilus zeamais*), pertencente à família Curculionidae. **Objetivo:** Descrever o gorgulho do milho (*Sitophilus zeamais*). **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para produzir uma revisão de literatura, apresentando abordagem qualitativa, Objetivos exploratórios e com finalidade descritiva. Os materiais utilizados foram oriundos de plataformas digitais para busca de periódicos (Google Acadêmico, por exemplo), sendo caracterizados por livros, artigos, trabalhos acadêmicos e afins, publicados preferencialmente nos últimos 10 anos. Foram utilizados 5 materiais nesta pesquisa. **Resultados:** O gorgulho do milho (*Sitophilus zeamais*) também conhecido como caruncho do milho pode causar danos significativos em grãos armazenados de cereais como milho, trigo, arroz e afins. Ele caracteriza-se por medir entre 2 a 4 mm, apresentando coloração marrom-avermelhada e formato alongado. É caracterizado por apresentar rostro curto e curvo, projetado para a frente. As fêmeas depositam os ovos em grãos de cereais, onde as larvas eclodem e alimentam-se, reduzindo diretamente a qualidade dos grãos. Os adultos também perfuram os grãos para se alimentar, demonstrando danos causados em mais de uma fase do seu ciclo de vida. Além da alimentação, o inseto ainda pode contaminar os grãos com fezes, ovos e afins, tornando-os impróprios para o consumo. O manejo da praga pode ser realizado de diversas maneiras, envolvendo controle da aeração, umidade e temperatura de armazenamento, controle biológico e inseticidas químicos. **Considerações:** O gorgulho pode causar danos significativos em estoques de grãos armazenados, assim, seu manejo torna-se fundamental na fase pós-colheita dos grãos.

Palavras-chave: Manejo de pragas. Insetos-praga. Armazenamento.

IMPACTOS ECOLÓGICOS CAUSADOS PELOS AGROTÓXICOS AO INSTIGAREM A RESISTÊNCIA DE PRAGAS

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: Dentro da zoologia agrícola é de suma importância entender as interações das comunidades biológicas de insetos, assim como seus efeitos causados pela influência do meio ambiente e as ações do homem. Nesse contexto, ao longo dos anos a resistência adquirida por pragas e doenças agrícolas em detrimento do constante uso de agrotóxicos nas lavouras vem preocupando os mais diversos pesquisadores, pois esse aspecto impacta não somente as esferas econômicas, mas as ecológicas, provocando incalculáveis distúrbios na natureza. **Objetivo:** Destacar a importância dos insetos na área econômica e ecológica, bem como explorar os impactos dos agrotóxicos para com o meio ambiente. **Metodologia:** Esse trabalho consiste numa revisão de literatura, no qual foram pesquisados trabalhos na plataforma “google acadêmico” por Palavras-chave “insetos”, “agrotóxicos”, “pragas agrícolas”, “ecologia” e “agricultura”, resultando em 10 manuscritos, uma vez que estes atenderam aos critérios estabelecidos pela presente pesquisa. **Resultados:** Existem diversos controles para o manejo de pragas e doenças, como o químico, biológico e melhoramento genético de plantas, sendo que cada um possui um grau de especificidade de interação com os insetos. Também ficou evidente ao decorrer das análises que a resistência das pragas e doenças acarretam drásticas perdas no setor agrícola, causando prejuízo de milhões a nível internacional. Além disso, a resistência adquirida por esses organismos torna obsoleta a tecnologia empregada, aumentando os custos no controle de pragas e doenças, afetando diretamente as comunidades biológicas, preço dos alimentos e sobrevivência da atividade agrícola dos pequenos produtores. **Considerações finais:** Conclui-se que apesar dos constantes avanços tecnológicos essa área ainda carece de pesquisas, sendo observados nos mais diversos trabalhos constantes relatos de perdas de eficácia produtiva em detrimento do método de controle perante a resistência adquirida por esses organismos. Sendo necessário uma percepção clara e crítica a respeito do uso de agrotóxicos perante ao equilíbrio de sustentabilidade.

Palavras-chave: Agricultura. Pesquisa. Zoologia agrícola.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA FEIRA DE SÃO JOAQUIM, SALVADOR, BA: PESQUISA DOCUMENTAL SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PSICOLOGIA SOCIAL NO RECORTE PESCADORES E MARISQUEIRAS

Márcio Dias Costa¹ Claiton Marcio da Silva²; Lucia Marisy S.R de Oliveira³

^{1,2} PPGCTA - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

³ PPGCTA - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIFVASF

mdcontinua@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este projeto de pesquisa busca compreender a relação natureza e sociedade no intuito de responder a pergunta: De que maneira as atividades portuárias da Companhia das Docas do Estado da Bahia afeta a comunidade da Feira de São Joaquim em Salvador com a geração dos impactos socioambientais e como as ações da Educação Ambiental podem contribuir como instrumento mitigador na Baía de Todos os Santos? **OBJETIVOS:** Analisar a relação sociohistórica do Porto e da Feira sob a perspectiva da comunidade feirante, bem como investigar os impactos em projetos de implantação e expansão dos portos marítimos; Caracterizá-los, indentificá-los de forma que sejam retratados e compreendidos os seus significados a partir da percepção e memória social da comunidade; Propondo as ações da Educação Ambiental como mitigadora e com o suporte matriz da Psicologia Social. **MATERIAL E MÉTODOS:** Serão aplicados os seguintes passos metodológicos: 1. Pesquisa documental da evolução histórica, social e econômica da Feira e Porto; 2. Revisão de literatura sobre a temática proposta os Impactos Socioambientais; 3. Trabalho de campo será aplicada uma entrevista semiestruturada por meio de um questionário no recorte dos dois grupos: Pescadores e Marisqueiras e para obtenção das amostras será utilizada a estatística descritiva através de uma análise quanti-qualitativa do dados coletados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pretende-se neste estudo abarcar a percepção dos grupos estudados sobre os impactos socioambientais de modo que seu resultado fomenta na formulação de políticas públicas e de programas de educação ambiental que promovam cidadania ecológica, governança e desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Memória Social; Cidadania Ecológica; Desenvolvimento Sustentável

INTERAÇÃO DE BESOUROS DE COURO COM DIFERENTES SUBSTRATOS

Silvestre Santos Carvalho¹; Welson Rodrigues da Conceição²; Maria Josinete Araújo Costa³.

^{1, 2, 3} Instituto Federal do Tocantins - Campus Araguatins

¹Silvestre Santos Carvalho: silvestre.carvalho@estudante.ifto.edu.br

²Welson da Conceição: welson.conceicao@estudante.ifto.edu.br

³Maria Josinete Araújo: josinete.araujo@ifto.edu.br

Introdução: Os besouros da ordem Dermestidae ganham destaque na entomologia forense, uma vez que são um dos insetos necrófagos encontrados com maior frequência nos últimos estágios de decomposição animal, os mesmos podem conferir validação na estimativa do intervalo pós-morte (IPM). Adultos e larvas se alimentam diretamente das carcaças, logo, para sua aplicação em estudos forenses ou áreas afins é necessário que haja fontes que levem em consideração o padrão comportamental de besouros dessa ordem.

Objetivo: Dessa forma, esse trabalho teve como principal **Objetivo** analisar a interação dos besouros da Ordem Dermestidae com duas carcaças de peixes, sendo, uma delas pulverizada com álcool 70% e a outra carcaça não. **Metodologia:** Ambos os peixes foram fornecidos em bandejas diferentes dentro de Dermestário, para observação contínua da interação dos besouros com os dois substratos. **Resultados:** Durante os dias em que a colônia foi observada a temperatura ambiente foi tabula em planilha do Excel, os **Resultados** apresentam, uma máxima entre 31.4° e 32.0° graus e uma mínima estável de 23.9° graus. O peixe que havia sido pulverizado com álcool, teve uma incidência de fuga muito grande, acredita-se que a interação com o álcool tenha influenciado na humidade do peixe propiciando a proliferação de fungos, logo, com essa carcaça os besouros mantiverem pouca atividade como, a alimentação e oviposição, em contrapartida não houve tal intempere com a humidade, em relação ao peixe que não foi pulverizado com álcool, logo com esse substrato os insetos mantiveram uma alta atividade de oviposição e alimentação do substrato. **Considerações finais:** Dessa forma, é possível inferir que, o álcool pode interferir na colonização dos besouros em uma peça, fator esse que deve ser levado em consideração ao estimar o intervalo pós-morte, tendo em vista que tal prerrogativa interferiu de maneira significativa na ecologia dos insetos em interação com a carcaça.

Palavras-chave: Dermestidae. Carcaça. Pós-morte.

LAGARTA DO CARTUCHO DO MILHO (*Spodoptera frugiperda*)

Bruno Marcos Nunes Cosmo^{1*}; Willian Aparecido Leoti Zanetti

^{1*} Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); ² Doutorando em Agronegócio e Desenvolvimento Rural na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: As lagartas representam um grupo de insetos caracterizado por causar o desfolhamento de diversas culturas de interesse agrícola. Dentre as espécies de lagarta, a lagarta do cartucho do milho (*Spodoptera frugiperda*) é amplamente conhecida pelos danos que pode causar no milho e em outras culturas, como sorgo, arroz, algodão e hortaliças. Neste sentido, compreender um pouco sobre os danos causados e as medidas de manejo que podem ser empregadas em seu controle, são fundamentais no estabelecimento de uma produção agrícola viável. **Objetivo:** Descrever os danos causados pela *Spodoptera frugiperda*. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para confecção de uma revisão de literatura, apresentando finalidade descritiva, Objetivos exploratórios e abordagem qualitativa. Os materiais utilizados são provenientes de plataformas de busca digital de periódicos, por exemplo, o Google Acadêmico, sendo caracterizados por livros, artigos, dissertações, teses e afins, publicados preferencialmente nos últimos 10 anos. Foram utilizados cerca de 6 materiais para realização do trabalho. **Resultados:** A *Spodoptera frugiperda* é uma praga originária das Américas, sendo conhecida por sua capacidade de reprodução rápida, adaptação em diferentes condições ambientais e potencial de danos em culturas agrícolas. Os danos causados por *Spodoptera frugiperda* são caracterizados pela desfolha, remoção de estruturas vegetativas como brotos e afins. As lagartas ainda podem favorecer o aparecimento de infecções secundárias. O seu controle envolve a integração de diversas estratégias, contudo, a utilização de inseticidas representa o manejo mais utilizado. O emprego de variedades resistentes, armadilhas para a fase adulta (borboleta) e práticas culturais podem auxiliar no manejo da praga. **Considerações:** A lagarta do cartucho do milho (*Spodoptera frugiperda*), representa um praga de grande importância na cultura do milho, assim como em outras culturas, a dificuldade em controlar a mesma apenas com a utilização de inseticidas, tem gerado a necessidade de utilização e integração de novas técnicas de manejo.

Palavras-chave: Manejo de pragas. Insetos-praga. Agricultura.

MANEJO DE PRAGAS AGRÍCOLAS

Bruno Marcos Nunes Cosmo^{1*}; Willian Aparecido Leoti Zanetti

^{1*}Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); ² Doutorando em Agronegócio e Desenvolvimento Rural na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: Os insetos podem assumir diversos papéis na produção agrícola. Enquanto atuam na polinização de diversas culturas e alguns configuram inimigos naturais de pragas agrícolas, os insetos causadores de danos são mais difundidos e causam grande preocupação. Existe grande diversidade de insetos, assim, eles podem acometer diferentes culturas e em diversas fases de desenvolvimento. As pragas desfolhadoras, como lagartas, são um problema da fase vegetativa, enquanto percevejos representam uma praga da fase reprodutiva (abortamento de estruturas reprodutivas). Empregar medidas eficientes de controle destas pragas é fundamental na agricultura.

Objetivo: Elencar métodos de manejo de pragas agrícolas. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para confecção de uma revisão de literatura, apresentando finalidade descritiva, Objetivos exploratórios e abordagem qualitativa. Os materiais utilizados são provenientes de plataformas de busca digital de periódicos, por exemplo, o Google Acadêmico, sendo caracterizados por livros, artigos, dissertações, teses e afins, publicados preferencialmente nos últimos 10 anos. Foram utilizados 10 materiais para realização do trabalho. **Resultados:** A prevenção com a utilização de cultivares resistentes aquela praga, rotação de culturas, adoção de boas práticas agrícolas e afins, representa a primeira medida de manejo de pragas. Na sequência, deve-se realizar o monitoramento da praga, este pode ser realizado com auxílio de armadilhas, inspeções visuais e afins. Determinado um nível de infestação que justifique a intervenção, existem diversos métodos de controle que podem ser utilizados, sendo eles: i) Controle Químico: Utilização de inseticidas para controle direto das pragas, apresenta efeito rápido, porém, também afeta os insetos não praga; ii) Controle Cultural: Adoção de práticas que reduzem a capacidade de causar danos e de multiplicação da praga; e iii) Controle Biológico: Utilização de inimigos naturais que podem ser predadores, parasitas e afins. **Considerações:** O conhecimento do manejo de pragas agrícolas é fundamental para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável e eficiente.

Palavras-chave: Insetos-praga. Agricultura. Produtividade.

PERCEVEJOS NA AGRICULTURA

Bruno Marcos Nunes Cosmo^{1*}; Willian Aparecido Leoti Zanetti

^{1*}Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); ² Doutorando em Agronegócio e Desenvolvimento Rural na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: Na produção agropecuária, diversos insetos representam pragas no estabelecimento das culturas. Cada cultura apresenta suas particularidades, bem como produto final desejado, assim, os insetos-pragas de cada cultura apresentaram especificidades conforme as mesmas. Os percevejos são insetos da família Hemiptera conhecidos por alimentarem-se da seiva de plantas, podendo gerar grandes perdas de produtividade em algumas culturas, por exemplo, a soja. **Objetivo:** Descrever os percevejos como insetos-praga na produção agrícola. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para confecção de uma revisão de literatura, apresentando finalidade descritiva, **Objetivos** exploratórios e abordagem qualitativa. Os materiais utilizados são provenientes de plataformas de busca digital de periódicos, por exemplo, o Google Acadêmico, sendo caracterizados por livros, artigos, dissertações, teses e afins, publicados preferencialmente nos últimos 10 anos. Foram utilizados cerca de 8 materiais para realização do trabalho. **Resultados:** A descrição, danos e forma de controle dos percevejos é relativamente semelhante. Dentre as espécies, destacam-se aquelas que acometem grandes culturas, como a soja e o milho. O percevejo-marrom (*Euschistus spp.*), sendo *E. heros* a espécie mais conhecida, caracteriza-se por atacar diversas culturas como soja, milho, algodão e feijão. Na soja e feijão, os percevejos representam um problema na fase reprodutiva, pois, ao perfurarem vagens, acabam por elevar o abortamento das mesmas. Também podem causar o desenvolvimento anormal da cultura, gerando sintomas que caracterizam a soja louca. Diversas espécies são conhecidas como percevejo-verde, por exemplo, *Nezara viridula*, atuando de forma similar ao descrito anteriormente. Esta espécie pode representar um problema no estabelecimento de culturas como o milho, devido a perfuração do ponto de crescimento vegetativo, causando perfilhamento excessivo da planta. Existem outras espécies de percevejos como o percevejo-da-maçã (*Lygus spp.*) e o percevejo-de-halyomorpha (*Halyomorpha halys*). **Considerações:** Os percevejos podem configurar a principal praga para algumas culturas, assim diversas estratégias de manejo são avaliadas para controlá-los.

Palavras-chave: Manejo de pragas. Insetos-praga. Produtividade.

ZOOLOGIA AGRÍCOLA: AS MINHOCAS COMO UM BIOINCADOR NA QUALIDADE DO SOLO

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: A minhocultura consiste na criação e comercialização de minhocas, no qual seu húmus (matéria orgânica em decomposição) rica em sais minerais melhorado consideravelmente as propriedades físicas e químicas do solo, otimizando o aporte nutricional dessa estrutura. Esses anelídeos podem ser criados em caixas de madeiras, canteiros, minhobox ou outras alternativas. Essas seres são de extrema importância para a fertilidade do solo, sendo que melhoram a aeração, facilitando a circulação de ar e otimizando a infiltração da água, sendo um bioindicador de qualidade. Com isso, as raízes das plantas têm um melhor acesso aos nutrientes, água e gases. **Objetivo:** Esse trabalho tem por **Objetivo** destacar a importância ecológica das minhocas e sua correlação com o potencial produtivo agrícola. **Metodologia:** Para tanto, esse manuscrito consiste numa revisão de literatura, no qual foram pesquisados trabalhos acadêmicos na plataforma “google acadêmico”, a partir das **Palavras-chave** “*Eisenia fetida*”, “minhocas”, “fertilidade do solo” e “Zoologia agrícola”, que após uma minuciosa análise e comparação de critérios estabelecidos pela presente pesquisa, resultou em 10 trabalhos, a fim de posterior embasamento. **Resultados:** Dentro da literatura fica evidente a relação das minhocas com a qualidade do solo e seu reflexo no potencial de desenvolvimento das plantas, sendo consideradas engenheiras naturais, uma vez que atuam assiduamente na decomposição da matéria orgânica com a respectiva mineralização de nutrientes, assim como uma disponibilidade destes para as plantas, melhorando o rendimento das culturas agrícolas e a biomassa vegetal acima do solo. **Considerações finais:** Esses invertebrados são indispensáveis para a manutenção e ciclagem da matéria orgânica do solo, sendo inegável o incentivo de pesquisas que represente o mais claro possível a sua importância diante do aspecto ecológico e econômico, pois é preciso existir um equilíbrio entre homem e natureza.

Palavras-chave: Ecossistema. Microfauna. Agricultura.

ZOOLOGIA AGRÍCOLA: IMPACTO DA *Timocratica albella* NO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DA GOIABEIRA (*Psidium guajava* L.)

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: A fruticultura é amplamente explorada no mundo e especificamente no Nordeste brasileiro, a goiabeira (*Psidium guajava* L.) se adaptou muito bem as condições ambientais da região. Essa frutífera é de grande importância socioeconômica para a região, gerando empregos e movimentando as mais diversas esferas econômicas, uma vez que essa frutífera pode ser aproveitada nas mais diversas formas, seja a consumo *in natura*, processados ou constituindo matéria-prima para outros materiais. Nesse contexto, o manejo da broca da goiabeira (*Timocratica albella*) é um dos grandes desafios na implementação do cultivo, sendo necessário explorar os diferentes meios de manejo para combater essa praga, se destacando o manejo ecológico como uma excelente alternativa no que se refere a qualidade em detrimento aos afeitos agressivos para com o meio ambiente, considerada um aprimoramento tecnológico. **Objetivo:** Destacar a importância do manejo ecológico da *Timocratica albella* perante a produção de goiaba como uma alternativa sustentável no setor agrícola. **Metodologia:** Esse trabalho consiste numa revisão bibliográfica, com uma busca na plataforma “google acadêmico”, usando **Palavras-chaves** como “broca da goiabeira”, “fruticultura”, “pragas” e “agricultura”, no qual a posterior análises e verificação dos critérios estabelecidos foram selecionados 5 manuscritos. **Resultados:** Embora essa cultivar agrícola já tenha conquistado seu lugar nas esferas socioeconômicas, ainda enfrenta desafios, pois são escassos os trabalhos voltados para divulgação de tecnologias para com a otimização do setor produtivo da goiabeira. Sendo relatados ataque dessa lagarta no troco e ramos das plantas, reduzindo drasticamente o desenvolvimento da cultura, podendo ser tratadas por meio biológico, químico ou mecânico, desde pulverizações com inseticidas a raspagem das áreas afetadas pela praga. **Considerações finais:** Essa atividade gera renda e empregos, também é evidente uma carência de informações quanto ao manejo ecológico dessa praga, ressaltando a importância de pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Fruticultura. Praga Agrícola. Produtividade.

ZOOLOGIA EM FOCO: CONTRIBUIÇÕES DOS ORGANISMOS NA DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES NO SOLO

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: Os organismos são um dos principais agentes responsáveis pela formação do solo, podendo ser compreendidos pela microflora, microfauna, macroflora, macrofauna e o homem. A interação ecológica desses seres permite o aporte da matéria orgânica, bem como a realização dos processos bioquímicos no qual disponibilizam nutrientes, além de melhorar as propriedades físicas e químicas do solo. Vale salientar que a microfauna participa fortemente da decomposição dos restos vegetais e animais, que por sua vez libera o húmus, colaborando principalmente na agregação, estruturação e fixação de nitrogênio do solo. Já a macrofauna age principalmente na aeração do solo, além de triturar restos orgânicos e revolvê-lo com outros compostos, enriquecendo o material natural. **Objetivo:** Esse estudo tem por **Objetivo** destacar a importância zoológica dos organismos nos processos de formação e aporte de nutrientes no solo. **Metodologia:** Esse estudo consiste em um relato de experiência a partir da disciplina de solos, cursada no curso técnico em agropecuária no período letivo de 2012.2, realizado no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN). **Resultados:** Ao decorrer do curso foi possível compreender que a zoologia possui um leque de áreas específicas, tratando com cuidado e responsabilidade cada especificidade que os organismos apresentam, somando conhecimentos inéditos para com os estudos de zoologia. Também foi possível constatar que os organismos da zoologia responsáveis pelo intemperismo biológico podem desencadear tanto nos aspectos físicos quanto químicos, desde raízes pressionando o solo ou escavações feitas por animais, a ácidos orgânicos no qual dissolvem rochas e liberam nutrientes. Além disso, foi possível compreender os estados solúvel (húmus) e insolúvel (celulose) da matéria orgânica. **Considerações finais:** Na parte superficial do solo existe uma migração de nutrientes entre as camadas por parte do material mineral e orgânico, fazendo com que a relação de equilíbrio ecológico desses organismos seja imprescindível no que tange nutrição do solo.

Palavras-chave: Biologia. Húmus. Intemperismo.

ZOOLOGIA FLORESTAL: O SISTEMA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF) E A SUA CORRELAÇÃO COM AS COMUNIDADES ECOLÓGICAS DO MEIO AMBIENTE

Djair Alves da Mata¹; Geiziane de Fátima da Silva¹; Vanessa Silva Souza²

¹Universidade Federal da Paraíba/²Universidade Federal de Campina Grande

*Autor correspondente: alvesdjair52@gmail.com

Introdução: Diante da demanda por alimentos no mundo, bem como as preocupações com os reflexos que a atividade agrícola pode gerar para com o meio ambiente, o sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) tem mostrado **Resultados** promissores ao proporcionar produtividade e sustentabilidade ambiental, promovendo uma estabilidade entre esses segmentos. Sendo evidente ao longo dos anos que essa integração promove uma ampla evolução tecnológica, pois além de permitir o homem do campo produzir com qualidade, também agrega outros benefícios, como a recuperação de áreas degradadas, implementação da atividade econômica e realce dos sistemas ambientais ao desenvolver um equilíbrio entre os organismos ecológico, culminando em uma estratégia de produção sustentável. **Objetivo:** Esse trabalho tem por **Objetivo** explorar os benefícios que a zoologia florestal traz ao ser implementada no sistema ILPF pelo setor agrícola, destacando o potencial produtivo e sustentável que o agronegócio pode oferecer do pequeno ao grande produtor rural. **Metodologia:** Para tanto, o presente estudo contou com uma minuciosa revisão de literatura, no qual foram pesquisados manuscritos na plataforma “google acadêmico” por **Palavras-chave** “ILPF”, “sustentabilidade”, “zoologia florestal”, “macrofauna”, “microfauna”, “mesofauna”, “pecuária” e “agricultura”, resultando após uma análise em 10 trabalhos, contemplando os critérios estabelecidos e vindo a destacar a importância desse sistema de produção enquanto um meio benéfico na relação homem/meio ambiente. **Resultados:** É possível observar que apesar do sistema ILPF trazer benefícios, também tem desafios, sendo relatado nos respectivos trabalhos uma preocupação quanto à qualidade e preparo do solo, qualidade das mudas, clima, água, condições edafoclimáticas, manejo técnico e planejamento. Também foi possível observar um forte impacto do profissional técnico no sucesso dessa atividade, uma vez que as interações desses múltiplos fatores devem caminhar em harmonia. **Considerações finais:** O acompanhamento técnico e o manejo adequado dos recursos naturais disponíveis do ambiente são a chave para uma produção agrícola sustentável.

Palavras-chave: Agricultura. Recursos naturais. Sustentabilidade.



I CONAZOO

I CONGRESSO NACIONAL DE ZOOLOGIA ON-LINE

27 A 30 DE SETEMBRO DE 2023

www.even3.com.br/conazoo2023

Wissen Editora

Home page: www.wisseneditora.com.br

E-mail: wisseneditora@gmail.com

Instagram: [@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)

Teresina - PI